J. G. de Elevado, M. L. Barreiros e F. L. Carneiro
Redacção e Administração—Rua de Sá da Bandeira, 118—Telephone, 31
Composição e impressão em machinas rotativas pelo mesmo systema das Publicações do Século
Rua de Sá da Bandeira, 118
PORTO

O Commercio do Porto

ANNO LXVII—NUMERO 216
Domingo, 12 de setembro de 1920

Politica de negocios

Devem-se ao actual ministerio alguns decretos sobre importações e exportações, tendentes á normalisação da vida commercial do paiz. Estamos, porém, muito longe ainda do restabelecimento das nossas condições commerciaes de antes da guerra; e cada dia esperamos a constituição de um governo com a coragem de supprimir por uma vez esta exploração feita pelo Estado aos legitimos direitos que o Codigo Commercial consigna á respectiva classe.

Tomemos para exemplo, o commercio actual dos trigos. Antigamente, o preço do trigo da terra, sendo mais elevado do que o do trigo exotico, havia uma razão forte para que o Estado fizesse as importações do cereal deficitario, fixando-as com direitos variaveis de entrada a beneficio do thesouro, e obrigando por este processo os moageiros e padeiros ao consumo de trigo nacional. Estava bem. Se este regimen não vigorasse, isto é, se a importação do trigo estrangeiro fosse livre, o trigo nacional não se consumiria por ser mais duro e mais caro e a nossa producção cerealifera teria necessariamente de enfraquecer á mingua de estimulo.

Mas hoje a relação dos preços inverteu-se. Segundo o ultimo decreto, o trigo nacional será pago a 360 réis o kilo, posto na estação do caminho de ferro ou no porto mais proximo do local da producção, ao passo que o trigo importado não custará menos de 480 réis, cif Tejo ou Leixões. Esta differença de custo garante evidentemente o consumo da producção nacional, não havendo, portanto, o menor motivo que justifique a intervenção do Estado no commercio de trigos.

No momento em que o Estado restituisse ao commercio a liberdade da provisão do cereal, seria manifesto o seu embaraçamento, já por virtude da capacidade technica dos importadores, já pela lei inexoravel da concurrencia entre elles. Não crémos que haja alguem capaz de destruir esta doutrina, tão clara ella é, e tanto pelos olhos dentro se mette a quem os tiver abertos. Se acontecesse que pela acção livre do commercio de trigos, o preço do cereal estrangeiro viesse a descer abaixo da cotação officialmente arbitrada ao trigo nacional, não haveria senão vantagem n'isto, e não seria preciso grande esforço de inteligencia para a elaboração de uma medida que garantisse a preferencia ao commercio do trigo da terra.

Como se explica a recusa a esta tão natural e indiscutivel solução? Que interesse tem o Estado em tornar o pão caro? Que prazer tem elle em roubar o fornecimento dos cereaes ao commercio livre, e de o effectuar com immensos prejuizos do thesouro? A resposta a estas interrogações não póde ser outra senão a de que a politica de negocios se tornou habitual, interessando muito os intermediarios nas compras; mas lesando profundamente a vida economica da nação.

Foi dito no parlamento e na imprensa que o negocio dos trigos feito pelo Estado no anno findo produzira a perda de 50:000 contos. Nunca vimos as contas dos fornecimentos de trigo pelos governos. Mas se esse enorme prejuizo é exacto — que tremendas responsabilidades cabem áquelles que o provocaram! Pois se o Estado tanto perde nos negocios que faz — como é que se não levanta na consciencia publica uma rajada de protestos indignados? Isto prova que o Estado não deve fazer negocios; e prova mais que os negocios do Estado, ou, melhor, a politica de negocios constitue uma verdadeira immoralidade.

São os proprios republicanos, mesmo os de mais ardente fé nos destinos da republica, que vêmos a condemnar a politica de negocios. —«O paiz está a saque!» — disse o snr. Antonio Maria da Silva. —«Os politicos transformaram-se em homens de negocios» — accrescentou o sr. dr. Magalhães Lima. —«A mutilagem das repartições do Estado e os ordenados que por esse país além exercem alguma parcella de auctoridade, têem-se enchido de dinheiro a negociar em subsistencias» — concluiu o snr. dr. Brito Camacho.

Estas citações bastam para demonstrar que a politica de negocios arruina a nação, derrancando o brio das populações, excitando o fomento da fome, provocando um luxo que não corresponde á riqueza effectiva do paiz. Abaixo a politica de negocios! Os seus effeitos são muito mais funestos que os da peste.

L. V. R.

Italia

Roma, 4 de setembro

(Cor. do Commercio do Porto)

Os cavalleiros da Colombia dos Estados-Unidos da America recebidos pelo Papa—O anniversario da eleição do Benito XV—Cartas italianas e francezas.

Na semana passada o Papa recebeu a delegação dos Cavalleiros de Colombo, vinda da longinqua America, para depôr aos pés da Summo Pontifices os sentimentos de amor e devoção filial e manifestarem a sua fidelidade e obediencia.

Os delegados representavam um milhão de associados, que se inspiram nos principios catholicos e que identificam as suas aspirações com a da Igreja. Os Cavalleiros de Colombo, que se gloriam da sua divisa, appellam, com orgulho, para a historia gloriosa da Igreja e para os seus grandes gestos, proclamando que todos os bens da civilisação moderna se devem á Igreja.

Nos tempos passados não duvidam elles affirmar que só a Igreja possue o segredo da pacificação nas dissenções e nas crises que hoje sacodem o mundo. Durante a guerra os Cavalleiros de Colombo demonstraram como não é incompativel com a mais completa devoção á patria, a fidalidade aos principios catholicos. As suas obras mereceram a gratidão universal. *Por Deus e pela Patria* é o seu lémma e sob a sua invocação forma-se o verdadeiro cidadão.

Como na Idade Média em que os Cavalleiros se dedicavam á defeza da justiça e á protecção dos fracos, assim agora os Cavalleiros de Colombo votam-se á defeza da Igreja.

O Papa será o seu guia e visto que elles imploram a Sua Benção, devem, por isso, perseverar e aferrorar-se no proposito inviolavel de trabalharem por *Deus e pela Patria*.

Foi esta a summula do discurso pronunciado com enthusiasmo pelo Cavalleiro supremo, a quem respondeu o Santo Padre, exprimindo toda a satisfação que sentiu, ao vêr na sua presença tão numerosa e escolhida delegação dos Cavalleiros de Colombo, pondo em relêvo as particulares benemerencias por elles feitas á Igreja na obra de propaganda e auxilio aos bispos e parochos nos salutares exemplos de fraternidade de fé, pelos quaes, nos tempos que vão correndo, chegaram a merecer o titulo de cidadãos benemeritos. O nome dos Cavalleiros tem um significado mais expressivo, unido ao do grande concidadão do Papa: Christovão Colombo, que ousava de chamar-se *Colombo portador de Christo*.

E depois de os haver exhortado a perseverarem na obra do Bem, recommendou-lhes que se não affastassem da linha de conducta que se impozeram, exprimindo o desejo de vêr ampliada a esphera da sua acção fóra dos confins da sua patria dilecta, de modo a tornal-a extensiva á Italia e de uma maneira particular a Roma, visto ser tão cara ao coração do Papa.

Em honra dos Cavalleiros de Colombo realisaram-se algumas festas, entre as quaes um banquete e uma brilhante academia musical e litteraria com a assistencia de cardeaes, prelados e personalidades do mundo catholico. Os Cavalleiros de Colombo procediam da França, onde tiveram festiva e acolhedora recepção de sympathia.

—Passou em 8 do corrente o 6.º anniversario do advento ao sólio pontificio de Sua Santidade Bento XV, que d'este modo iniciou o 7.º anno do seu já glorioso pontificado.

Por tão faustosa circumstancia receberam-se no Vaticano numerosos telegrammas. Os membros da antecamara e os familiares apresentaram ao Padre Santo cumprimentos dos mais devotados e fervorosos augurios.

—Em alguns dias juntaram-se em Roma trinta mil quintaes de assucar brazileiro. Esta especie de dóce presenta que o Brazil faz a Roma, facultando-lhe um respeitavel numero de quintaes de um genero que não se encontrava no mercado, mereceu ser particularmente agradecido ao embaixador do Brazil, snr. dr. Souza Dantas, tanto mais que se acha prohibida em absoluto a exportação do assucar na grande republica.

O snr. dr. Souza Dantas, sempre animado com a sua antiga e inalteravel sympathia pelo nosso paiz, interessou-se pessoalmente junto do seu governo para obter a licença de exportação, praticando, pois, um acto de gentileza e cortezia a que devem estar gratos todos os italianos.

G. M.

"O Commercio do Porto"

HA 60 ANNOS

SETEMBRO de 1860

12—O «Diario de Lisboa» publica um decreto fazendo mercê aos filhos do duque de Palmella, D. Thomaz de Souza Holstein e D. Filippa de Souza Holstein, de os elevar a grandes do reino com o tratamento e honras de marquezes.

13—E' nomeado governador civil do Porto o snr. Miguel do Canto e Castro, sendo exonerado, a seu pedido, o snr. visconde da Gouveia.

—Morre a marqueza de Ergueira.

14—*De Napoles:* Garibaldi entrou n'esta capital, sem ser acompanhado por força alguma armada, sendo recebido com enthusiasmo. Victor Manoel foi proclamado rei da Italia.

15—Do estaleiro de Gaya é lançado ao rio o patacho «Monteiro I.º», da praça do Rio Grande, destinado a viajar entre aquella localidade e Porto Alegre. Foi seu constructor Custodio Martins da Silva Santos.

—Em Smyrna um pavoroso incendio acaba de destruir 2:000 casas.

16—Commemorando-se o anniversario natalicio de el-rei D. Pedro V, realisa-se no Theatro de S. João um espectaculo com o drama «Uma victima» e o aproposito «Os Zuavos».

HA 50 ANNOS

SETEMBRO de 1870

12 Recebe-se communicação de ter naufragado, nas alturas da Corunha, a fragata de guerra ingleza «Captain». De 509 homens da tripulação salvam-se 18.

14—*Da carta de Lisboa:* «Um telegramma chegado hoje de Madrid, dá a partida do marechal Saldanha para Londres. Que Deus o leve a salvo e que por lá se demore muito tempo é o que nós todos devemos desejar para que se não repitam as scenas que por mais de tres mezes presenciamos e que desacreditaram o velho estadista e tanto mal causaram á nação.»

17—O ministro do reino revoga o decreto dictatorial que determina que o theatro de D. Maria II fosse administrado por conta do governo.

18—Inaugura-se, na rua de Costa Cabral, a nova fabrica de tabacos, a vapor, denominada «Lealdade», pertencente ao snr. João Antonio de Lima.

—*Noticias da guerra:* Ha uma grande indignação em França contra a Inglaterra por não querer intervir para se pôr termo á guerra.

Os prussianos intimaram Soissons para se render, mas o commandante recusou-se.

Principiaram a ser incendiados alguns bosques proximo de Paris.

Dizem de Berlim ao «Times» que o bombardeamento de Metz começou novamente, quando alli constou a tratção de Leon. Mil granadas foram atiradas para dentro da cidade durante uma noite.

O Banco de França foi transferido para Tours.

INTERIOR

BRAGA, 11.—A importante casa bancaria Pinto & Sotto Maior vai fundar aqui uma succursal, tendo feito acquisição de um predio em sitio central, vis-á-vis com a filial do Banco Nacional Ultramarino, agencia do Banco de Portugal e Banco do Minho. E' a casa do antigo Café Arrandadinho, junto do antigo reservatorio das aguas da cidade, no largo dos Terceiros, e com frente para a praça da Republica, predio pertencente ao snr. Manoel Antonio Esteves.

Os importantes banqueiros d'aquella firma estiveram hontem em Braga.

—De manhã cêdo e ao principio da tarde, a trovoada fez-se sentir violentamente, ribombando fragosa e acompanhada de fortes aguaceiros, que refrescaram um pouco a atmosphera.

—No Alliviú está decorrendo a romaria annual do costume, tendo sempre para ali muita gente.

—Começa segunda-feira a venda de assucar, por senhas, nas lojas do mercado.

—Foi enviado ao tribunal João José Gonçalves, soldado de infantaria 8, que, com um tiro de pistola, deu a morte a José Ferreira, lavrador, de Esporões.

—A União Electrica Portugueza, adjudicataria do arrendamento das linhas e tracção electrica, emprega esforços para construir as linhas de Braga a Prado, antes do praso marcado para esse effeito, que é o dia anno.—*(B. S.)*

* *VIANNA DO CASTELLO, 10.* (Atrasado) — Na madrugada de segunda-feira foi arrombada a porta da sapataria de Joaquim de Passos Ferraz, na rua de Mathens Barbosa, de onde furtaram calçado na importancia de 1.088$00.

Foi feita a devida participação á policia, que está procedendo a averiguações.

—Foram concedidos 20 dias de licença ao snr. Antonio Gomes de Lima, digno sub-inspector em serviço na direcção de finanças d'este districto.

—Na noite de ante-hontem desappareceram as lampadas electricas do jardim da praça de D. Fernando. Tambem foram arrancadas as taboas de alguns dos bancos d'aquelle jardim.

—Recolheu á cadeia a mixordeira Anna de Amorim Fernandes, de Portuzello, por vender leite adulterado.

—Chegamos ao extremo. No mercado, que ou filha da prestigiosa villa de Caminha, que ou filha de uma das mais bellas e inegualaveis, de ser a mais bella villa do norte do paiz, está este anno convertida em aprazivel estancia de verão. Agui estão, veraneando, innumeras pessoas de Lisboa, Porto, Coimbra, Guimarães e outras terras.

No hotel, que ao dizer do snr. Manoel Borges da Silva, illustre presidente da Sociedade de Propaganda de Portugal, são modelares, boas casas com installações sanitarias, amplos quartos, possuindo as exigencias da moderna hotelaria, tem tido grande affluencia de hospedes. Os hoteleiros de Santo Thyrso, que serviam aos seus hospedes uma excellente ceeinha, justamente cantada em alguns romances e novellas de Camillo, alojados no antigo, mas verdadeiros estalagens, acompanhando o desenvolvimento progressivo da terra, modernisaram os seus hoteis: «O Caroço», installou-se em casa nova, ampla e confortavel; e «O Thyrsense» reconstruiu-se em predio proprio e segundo um projecto de architectura minhota e arte nova. E' esta uma das razões, por que tem sido grande a concorrencia, pois os visitantes encontram todos os confortos necessarios, vendo-se á noite a avenida central do bello Parque Conde de S. Bento, fartamente illuminada, muito concorrida e animada. Disse-ha que estamos n'uma das mais bellas e animadas praias de Portugal. O Club Thyrsense abriu os seus salões, havendo *soirées* aos sabbados. Aos domingos ha sessão cinematographica no «Brazão», tendo outros divertimentos que deliciam as pessoas que aqui veraneiam:

—Chegaram a esta villa os snrs. Arthur Moreda, Franklin Gasparinho, dr. Agostinho de Almeida Rocha, D. Joanna Sampaio Maia e familia, do Porto,

—Partiu para a Curia o nosso illustre conterraneo e grande benemerito snr. Albino de Souza Cruz.

—As vindimas estão feitas. Foi tão pequena a producção, que a maior parte dos lavradores, que cultivam o vinho, não o fizeram para gastos de casa.

—No proximo domingo realisa-se a romaria de Valinhas, festividade tradicional que costumia ser muito concorrida.

O arraial está situado n'um pittoresco e assombrado local da freguesia de Monte Cordova, d'este concelho, sendo, de ha muitos annos, numerosamente frequentado.

—Foi transferido, por despacho de 7 do corrente, para a 1.ª vara civel d'essa cidade, o official de diligencias do 5.º officio d'este juizo, nosso amigo snr. Alberto Pinheiro, que é um funccionario zeloso, honesto e distincto. Parabens.—*(C.)*

* *AGUEDA, 8.*—No passado dia 5, realisou-se no theatro d'esta villa uma festa de caridade, em beneficio dos pobres de Agueda, promovida por uma commissão de senhoras, sob a presidencia da organisou uma associação denominada de «Amparo aos doentes de Agueda» e de que faz parte a snr.ª D. Maria Joanna de Cabedo e Lancastro, da Casa da Ponte.

Esta sympatica festa abriu por uma palestra sobre episodios da historia de Agueda antiga, feita pelo distincto estudante de direito, Serafim Gabriel Soares da Graça, que muito agradou.

Executou-se a seguir o programma que constava de varios numeros de musica, recitações e canções portuguezas por um grupo infantil.

Tambem se dançou uma contradança antiga, que produziu um bello effeito pelo vistoso das toilettes.

Tomaram parte n'esta festa as senhoras: D. Celeste Maria Pereira, D. Luiza de Mello G. de Campos, D. Esmeralda Serena de Martins, D. Esther Pinheiro Corga, D. Maria Esther Camello; e as meninas Arlete Sucena, Maria do Carmo Martins e Fernanda Guerra.

Na assistencia tambem se contavam os snrs. Antonio Sereno, Serapihm Gagriel, Joaquim de Mello Velloso e Antonio Freitas da Costa.

Foi uma festa muito sympatica que deixou as melhores impressões.

—Veio com sua esposa e filha passar alguns dias á sua casa d'esta villa, o snr. Julino Portella.

—Tambem aqui se encontra o snr. Manoel Vieira Pinto, sub-director do Asylo Barão de Nova Cintra.—*(A.)*

* *MOGADOURO, 10.*—Começaram as vindimas em toda a região da Bairrada. A colheita é mais pequena do que se presumia, porque além dos estragos do mildio, os calores d'altima quinzena de agosto e d'esta primeira semana de setembro fizeram grandes prejuizos nos cachos, que não attingiram a devida maturação, e murcharam pela acção do sol como se um ardente calor destruidor os amiquillasse. Vão depressa as vindimas, e fazem-se sem alegria pour que todos sentem a necessez da colheita. Já se venderam vinhos brancos á bica do lagar a 9$500 e 10$000 por 20 litros. Para os tintos ha offertas de 9$000 réis. O bagaço tem muita procura e paga-se a 4$000 a canastra. O sarro vende-se a 15$000 a arroba. A uva de mesa tem tido grande procura vendendo-se a 500, 600 e 800 o kilo conforme as qualidades.

—O «Syndicato Agricola de Anadia» avisou os socios para fazerem as requisições de adubos e outros artigos para as proximas sementeiras. Dada a grande alta de preços dos superphosphatos, nitrato de sodio, sulfato de amonio, é de prever que muitos lavradores se abstenham de compras, restringindo-as ás culturas, o que é uma calamidade.—*(A. C.)*

* *JUNQUEIRA (S. Simão), 9.*—Na visinha freguesia de Sagunde uma mulher pobre deu á luz tres creanças, não nos constando que até agora qualquer d'ellas houvesse fallecido.

—Chegou do Brazil o nosso conterraneo snr. Joaquim Pereira Gomes.

—Continua melhorando, o que muito estimamos, a snr.ª D. Maria da Costa Faria.—*(C.)*

Fernão de Magalhães

O GRANDE NAVEGADOR

Uma entrevista—Valiosas revelações ácerca do grande navegador portuguez:

O nosso solicito correspondente em Bragança deu-nos ha tempos a grata noticia de que o abbade de Baçal, d'aquelle concelho, rev. Francisco Manoel Alves, infatigavel investigador e illustre archeologo, acabára de descobrir documentos importantes ácerca do grande navegador portuguez Fernão de Magalhães; e, para completar as suas informações, decidiu-se in a Baçal entrevistar aquelle talentoso ecclesiastico, e assim conseguiu mandar-nos preciosas e interessantes notas, entre as quaes a de que Fernão de Magalhães é transmontano.

BRAGANÇA, 8

Meus caros amigos—Pareceu-nos interessante ouvir o nosso velho e particular amigo rev. Francisco Manoel Alves a respeito das suas investigações relativamente ao insigne portuguez Fernão de Magalhães e fomos expressamente a Baçal, terra fertil e linda d'esta provincia transmontana, com o fim de o entrevistar e conseguir algumas notas curiosas para *O Commercio do Porto*.

Tivemos a felicidade de vêr coroada de bom exito a lembrança, pois que encontramos o nosso velho e querido amigo no seu gabinete de trabalho, no meio de amontoados de livros e papeis, que um investigador emerito consegue e consulta a cada momento, quando está organisando qualquer trabalho.

Com aquella alegria intima, para nós indizivel, trocamos as nossas saudações, ambos radiantes por nos encontrarmos juntos.

Dadas largas á satisfação de nos vêrmos e relembrados, com saudade, tempos idos, explicamos ao illustre investigador o motivo da nossa visita sem prévio aviso.

—O meu velho amigo viu, sem duvida, a noticia que de Bragança mandei para *O Commercio do Porto* ácerca das suas investigações a respeito de Fernão de Magalhães?

—Vi. E obrigado pelas suas amaveis referencias.

—Então foi expressamente a Villa Flôr fazer as suas pesquizas?

—Precisamente. Fui a Villa Flôr e demorei-me desde 15 a 20 do mez findo n'aquella terra, que é um bolão de rosa a abrir no meio de um grande planalto.

—Sim, Villa Flôr é uma linda terra.

—E' bonita e fertil. Posso dizer que é rica e fidalga. Ainda ostenta seis casas particulares brazonadas.

—Duas felicidades para o meu velho amigo. Gozou a estada de cinco dias n'uma terra linda e encontrou documentos valiosos para a historia patria. Que documentos são? Qual a sua importancia ácerca do inclito Fernão de Magalhães?

—Os documentos que encontrei são de uma grande importancia pela luz que lançam sobre a vida do grande navegador portuguez.

—Ah! sim?!

—São, nomeadamente agora, n'este anno, que uma grande parte das nações do mundo projecta celebrar-lhe o 4.º centenario.

—E que documentos são?

—Já lhe digo. São o testamento de Fernão de Magalhães, feito em Belem (Lisboa), em dezembro de 1504.

«O testamento de Francisco da Silva Telles, sobrinho de Fernão de Magalhães, feito no Maranhão (Brazil), em abril de 1580.

«O contrato entre Magalhães e os reis de Hespanha, D. Joanna e Carlos V, feito em Valladolid, em março de 1518, acrescido tudo isto do que pude reconstruir sobre a descendencia de Fernão de Magalhães, até aos seus actuaes representantes em Villa Flôr.

—O que tem de mais importante o testamento de Fernão de Magalhães?

—Como disse, esse documento foi feito em 1504 e por elle se vê que o grande homem era natural de Sabrosa (Villa Real).

—Isso é muito importante.

—Sabe-se mais que estava para partir para a India na expedição do vice-rei D. Francisco de Almeida e como solteiro, que então estava, e na hypothese de morrer, deixa herdeira sua irmã D. Thereza de Magalhães, casada com João da Silva Telles e o filho d'estes, Luiz Telles da Silva, tendo expressa esta clausula: com obrigação que o dito meu cunhado ha-de juntar ao Brazão das suas Armas, o de Magalhães, que he de meus Avós, por ser muito distincto, isto nas casas de moradia em Sabrosa.

—E' muito curioso. E que mais nos diz:

—Pelo mesmo testamento institue tambem um morgadio, vinculando-lhe a sua quinta de Santa, farmo de Sabrosa.

«Já que estamos fallando do sobrinho, vou referir-lhe uns episodios deveras interessantes.

—Agradeço e ouvil-os-hei com attenção e o maior agrado—respondemos.

—O grande imbecil do sobrinho—recomeça o nosso entrevistado com toda aquella franqueza e lealdade que lhe é peculiar—vomitando sandices patrioteiras por Magalhães, que não foi comprehendido em Portugal, ir offerecer seus serviços á Hespanha, como se o genio tivesse patria e não pertencesse á humanidade, diz: que não ponham putras tarmas em Sabrosa porque quer que em todo o tempo se conservem picadas e razas do mesmo modo que as mandou pôr o nosso Senhor Rei pelo delito de Fernão de Magalhães se passar a Castella em desserviços d'este reino e descobrir novas terras... por cujo motivo de vergonha me passei a viver em Maranhão, aonde agora me acho... e faço esta declaração para que aos meus vindouros fique por exemplo não só os castigos do Senhor Rei, mas os do céo, que fez com que meu thio morresse tão desastrosamente a mãos de herejes ou melhor dos seus pecados.»

—E' extraordinario!...

—Mas ha mais. O tal rebento do grande homem, diz que nega a benção a qualquer descendente que seguisse as pisadas do tio.

«Não seguiam, não, porque Magalhães appareceu só de seculos a seculos—accrescentou com graça o nosso interlocutor.

—E o que diz o contrato de Fernão de Magalhães com os reis de Hespanha?

—Que lhe dá o monopolio das expedições pela derrota de Magalhães por dez annos.

«Preciso explicar-lhe que não posso precisar bem se são dez annos porque as lettras estavam muito gastas e não se percebiam bem.

«Diz mais que terá a vintena dos lucros resultantes das terras que descobrir, tirados os primeiros gastos da expedição que terá o titulo de Adiantado e governador das terras que descobrir para elle, filhos e herdeiros; que nas expedições, isto é, nas armadas por conta do reino, poderá levar até mil ducados empregados em generos para lá vender e negociar e trazer outro tanto; que as filhas que descobrir, em numero superior a seis, possa levar a quinzena do que renderem, quer dizer as seis primeiras filhas descobertas eram para a corôa e das mais que se descobrissem pertencia o senhorio a Fernão de Magalhães e a quinzena dos rendimentos; que da expedição que agora iá, tivesse Magalhães o quinto do que trouxesse, depois de tiradas as despezas da armação.

—E não falla nos navios para a expedição?

—Falla sim. Diz que os navios que se lhe mandaram armar para a viagem fossem cinco, sendo dois de 130 toneladas, dois de 90 e um de 60. Ao todo 500 toneladas!!!

—Só isso?

—E' assim mesmo, os grandes feitos não precisam de barulho, fallam por si.

—E' admiravel!

—E' sim. Os tres mais grandiosos fastos nauticos, Colombo, Gama e Magalhães, levaram em tonelagem e marinhagem, menos de que as expedições dos navios bacalhoeiros ás costas da Terra Nova.

—Isso é que eram homens arrojados!...

—Eram, sim, meu amigo; mas por agora não posso dizer mais nada.

—Não, não quero fatigar mais o meu velho e dedicado amigo. Muito obrigado e desculpe vir perturbal-o nas suas investigações no meio dos seus preciosos alfarrabios.

E assim retiramos para Bragança, onde guisamos, como pudemos e soubemos, o resultado da nossa expedição a Baçal, á residencia do illustre archeologo, nosso velho e muito prezado amigo, ao qual deixamos registrado o nosso perduravel reconhecimento.

M. A. M.

—Igualmente nos communicam os snrs. Rodrigo F. Santos, Francisco Correia de Mesquita Guimarães e Raul Garcia de Carvalho, de que se constituiram em sociedade por quotas, para a exploração e commercio de pneus injectados, para telephones, telegraphos e industrias electricas, com installações proximo da estação do caminho de ferro de Famalicão.

Pelos correios

Deixou hontem o cargo de chefe das encommendas postaes o 1.º official dos correios snr. João Augusto Teixeira Braga, que, como referimos, foi transferido para o logar de chefe das ambulancias postaes.

O esclarecido funccionario, que soube conquistar as maiores sympathias por parte dos seus subordinados, foi alvo de uma manifestação de apreço e sympathia, sendo-lhe offerecida uma pasta com um monogramma em ouro.

O snr. João Braga agradeceu commovido essa manifestação, pondo em evidencia o auxilio que lhe dispensaram os seus subordinados durante a sua permanencia n'aquelle espinhoso cargo.

Um dos funccionarios da referida repartição tambem teve palavras de elogio para o snr. João Braga, o qual deixa as maiores saudades no pessoal dos correios em serviço nas encommendas postaes.

Vem a proposito dizer que o snr. João Braga foi substituido n'aquelle cargo pelo 1.º official snr. Monteiro Pizarro, que foi muito cumprimentado.

A SEMANA ECONOMICA

Cambios.—A situação cambial, durante a semana, teve diversas oscillações, mas devido á grande procura do papel firmou-se bastante, ficando com tendencias firmes e ás seguintes cotações:

	Dinh.	Papel
s/Londres	11 3/8	11 1/4
s/Londres a 90 d/v	11 1/4	—
s/Paris	900	910
s/Madrid	925	925
s/Italia	920	950
s/Hollanda	1850	1950
s/Suissa	970	985
s/New-York	5800	5900
s/Belgica	420	440
s/Allemanha	110	120

Fundos. — O mercado de fundos esteve pouco movimentado, como acontece nos annos anteriores n'esta época. Houve algum movimento nos fundos estrangeiros, devido á baixa do cambio.

As inscripções, que no principio da semana se realisaram a 43$300, baixaram para 42$700, sendo de presumir que se accentue a baixa, devido ao concurso aberto pelo ministro das finanças, da collocação de bilhetes do thesouro a 5 % ao anno.

Metaes.—Apparece-nos pouco oiro á venda, razão porque a libra, ouro, attingiu o alto preço de 27$000 réis.

As encommendas postaes

REGULARISE-SE O SERVIÇO!...

E' um dever que se impõe aos poderes constituidos tratar immediatamente de regularisar o serviço das encommendas postaes estrangeiras.

A fórma como se vão arrastando esses serviços é tida quanto ha de mais degradante.

Têem-se empregado todos os esforços para que as distancias e accidentes tratem com urgencia de melhorar o expediente d'aquella casa de despacho, de fórma a corresponder aos interesses do commercio e da industria; mas não ha meio de demover a quem compete do proposito em que está de não attender as constantes reclamações feitas.

E' esse um máu caminho, pois isto é uma completa demonstração da má vontade que existe em deixar continuar ao abandono tão importantes serviços.

Já toda a gente sabe que o edificio não reune as condições que esses serviços reclamam e que o pessoal é insufficiente para attender ás exigencias sempre crescentes do serviço das encommendas postaes.

Não se lembram que a accumulação de malas n'esse acanhado edificio occasiona uma grande demora na entrega das encommendas e sensiveis perturbações no commercio e na industria, as classes mais cruelmente victimadas, prejudicadas, pois não pódem attender os seus clientes dentro do praso combinado, no que diz respeito á sua entrega.

Acabe-se com esse desconchavo, a população portuense não póde estar á mercê dos caprichos d'aquelles que nos governam.

E' preciso que haja coherencia e, sobretudo, muito tino administrativo. Isto assim não póde continuar.

ENCOMMENDAS EM DEPOSITO

No improprio edificio da rua de Santo Ildefonso acham-se depositadas muitas encommendas, prompta a entregar aos respectivos consignatarios.

Algumas d'essas encommendas não têem sido reclamadas, em consequencia de terem estado nas malas durante muito tempo, perdendo-se, portanto, a opportunidade da sua venda. Como esse facto occasiona prejuizos, varios commerciantes deixam-nas ao abandono, devendo mais tarde ser-lhes enviadas ás casas de origem. Algumas d'essas encommendas têem sido requisitadas pelos agentes das casas estrangeiras que as enviaram, isto pelo facto de que acima dizemos.

Ha mais: Varias encommendas tambem não têem sido levantadas, em consequencia de muitos commerciantes não terem ainda recebido licença do ministerio das finanças para o fazerem. Ninguem desconhece esta pela burocratica, resultante de um decreto publicado ha tempos ácerca da importação de artigos de luxo.

Se o serviço estivesse normalisado não se dava o primeiro caso, assim como se evitaria o segundo se se acabasse com as pelas burocraticas de que o paiz tanto soffema.

Isto é, de toda esta desorganisação o unico culpado é o governo, que não quer tratar com o cuidado indispensavel um assumpto da mais alta importancia.

Pensem bem no que está succedendo e vejam se sim ou não ha razão de se protestar contra similhantes serviços.

Tudo o que se está passando parece macreditavel; mas é verdade.

Noticiario

Participações commerciaes

O snr. José Antonio Cabral communica-nos que constituiu com seus filhos snrs. José Manoel Cabral e Duarte Carlos Cabral uma sociedade commercial, em nome collectivo, que usará a firma José Antonio Cabral & Filhos e tem por objecto continuar a exploração do estabelecimento que, em seu nome individual, tem tido na rua Ferreira Borges.

—Os snrs. José Custodio Rosas Pestana, Manoel Martins Ferreira, Miguel Monteiro da Fonseca, Joaquim Martins Ferreira, Manoel Simões e Antonio Gomes da Costa, tambem nos dão conhecimento de que se constituiram em sociedade sob a denominação de Fabrica de Ferragens e Vapor Progresso Nacional sobre a firma Pestana, Ferreira, Fonseca & C.ª, para a exploração da industria e commercio de ferragens e seus congeneres, ficando a gerencia a cargo dos socios snrs. José Custodio Rosas Pestana, Manoel Martins Ferreira e Miguel Monteiro da Fonseca.

—Veio com sua esposa e filha passar alguns dias á sua casa d'esta villa, o snr. Julino Portella.

—Tambem aqui se encontra o snr. Manoel Vieira Pinto, sub-director do Asylo Barão de Nova Cintra.—*(A.)*

* *MOGADOURO, 10.*—Começaram as vindimas em toda a região da Bairrada. A colheita é mais pequena do que se presumia, porque além dos estragos do mildio, os calores d'ultima quinzena de agosto e d'esta primeira semana de setembro fizeram grandes prejuizos nos cachos, que não attingiram a devida maturação, e murcharam pela acção do sol como se um ardente calor destruidor os aniquillasse. Vão depressa as vindimas, e fazem-se sem alegria pour que todos sentem a necessez da colheita. Já se venderam vinhos brancos á bica do lagar a 9$500 e 10$000 por 20 litros. Para os tintos ha offertas de 9$000 réis. O bagaço tem muita procura e paga-se a 4$000 a canastra. O sarro vende-se a 15$000 a arroba. A uva de mesa tem tido grande procura vendendo-se a 500, 600 e 800 o kilo conforme as qualidades.

—O «Syndicato Agricola de Anadia» avisou os socios para fazerem as requisições de adubos e outros artigos para as proximas sementeiras. Dada a grande alta de preços dos superphosphatos, nitrato de sodio, sulfato de amonio, é de prever que muitos lavradores se abstenham de compras, restringindo-as ás culturas, o que é uma calamidade.—*(A. C.)*

* *JUNQUEIRA (S. Simão), 9.*—Na visinha freguesia de Sagunde uma mulher pobre deu á luz tres creanças, não nos constando que até agora qualquer d'ellas houvesse fallecido.

—Chegou do Brazil o nosso conterraneo snr. Joaquim Pereira Gomes.

—Continua melhorando, o que muito estimamos, a snr.ª D. Maria da Costa Faria.—*(C.)*

Camara Municipal do Porto

COMMISSÃO EXECUTIVA

Sessão de 11 de setembro de 1920

Presidencia do snr. dr. Vasco de Oliveira.

Estão presentes os vereadores snrs. Manoel Caetano de Oliveira, dr. Julio Abeilard Teixeira e Aurelio da Paz dos Reis.

Abertura da sessão ás 5 horas e meia da tarde, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Entre outros, são lidos os seguintes officios e requerimentos:

Do Bomfim Beneficente, pedindo um subsidio.—A' commissão de beneficencia.

Da Federação Portugueza da Livre Pensamento, convidando a camara a fazer-se representar no 5.º congresso a realisar-se em Setubal.—A camara nomeará opportunamente o seu representante.

OUTROS ASSUMPTOS

O snr. Aurelio da Paz dos Reis apresenta a seguinte lista das collectividades, casas commerciaes e entidades que prestaram o seu valioso auxilio á camara nas festas do 1.º centenario da revolução de 1820:

Dos Grandes Armazens Nascimento, Limitada; Casa Cypriano, Antonio M. Rodrigues de Azevedo, Successor; Ourivesaria Reis, Filhos; direcção do Theatro de S. João; Garage Garrido, Luiz Manoel Fernandes, Peixoto Alves, casa Botelho Silva Lima, Annibal A. de Souza, Irmão; Grande Hotel do Porto, Hotel Sul Americano, Mario da Cunha Motta, Irmandade dos Clerigos, Carvalho & Irmão, dr. Alfredo Leal, casa Alba, Illuminadora, dr. Ernesto de Azevedo.—E' resolvido agradecer-lhes.

Informa que está procedendo á syndicancia aos actos do director do cemiterio do bairro oriental, esperando pm breve concluil-a.

MELHORAMENTOS DA CIDADE

O snr. Manoel Caetano de Oliveira manda para a meza as seguintes propostas:

«Desde que assumi a gerencia do pelouro das obras d'este municipio, venho notando que o serviço de fiscalisação das obras particulares, entregue aos agentes fiscaes de construcções civis, é pessimo e deficiente, não correspondendo aos fins para que foi creado e estabelecido.

Diversas vezes tenho eu sido obrigado a exercer essa fiscalisação, tendo infelizmente encontrado diversas irregularidades, taes como: obras construidas e em construcção sem licença, e ainda outras a executar em desaccôrdo com os projectos approvados pela camara, como é do conhecimento da mesma fiscalisação. Não é essa, porém, a missão do vereador do pelouro.

Os agentes fiscaes têem solicitado por vezes melhoria de situação, com a qual não tenho concordado por ter verificado que os seus serviços deixam muito a desejar. Alguns d'esses agentes não podem continuar a exercer os seus logares por estarem inutilisados para o serviço. Por isso,

Considerando que este serviço deve ser desempenhado por pessoal idoneo e com conhecimentos technicos que possam garantir o cumprimento das deliberações das commissões de estheticas e melhoramentos sanitarios, sancionadas por esta camara;

Considerando que, para obter este *desideratum*, é necessario ser o mesmo pessoal remunerado de fórma a não se deixar subornar;

Considerando que, emquanto isto se não realisar o serviço não póde ser tão perfeito quanto seria para desejar, proponho:

Que o engenheiro chefe da 3.ª repartição fique encarregado de apresentar no praso de 20 dias o projecto de remodelação completa d'estes serviços e de todos os outros que julgue necessarios para a mais perfeita e completa regularidade dos assumptos que correm pela mesma repartição.»

«Tendo chegado ao meu conhecimento diversas irregularidades commettidas no serviço da fiscalisação de licenças para obras, serviço este a cargo dos agentes fiscaes de construcções civis, nos cantões n.os 2, 8 e 9, e sendo necessario, a bem do serviço e da disciplina que é preciso man

ASTHMATICOS

Usem as Pilulas Anti-asthmaticas do Dr. Clin, as unicas rapidas e infal... dem-se em todas as Especialidades. DEPOSITARIOS: PEDRO ROIG, 8, em O. Nova, em BARCELONA.

THEATRO AGUIA DE OURO — Sociedade Theatral Limitada

Hoje

Dois magnificos espectaculos á tarde e á noite COM A

Bomba Real

SÁ DA BANDEIRA — TOURNÉE HENRIQUE ALVES — HOJE ás 9 h.

ULTIMA representação do grande successo de gargalhada

O CONDE BARÃO

No 3.º acto O Fiel e o Meiro, por HENRIQUE ALVES O canto do rouxinol, pelo tenor FERNANDO PEREIRA—O' ai ó linda, por JORGE GRAVE e Oh! Pomba por IRENE GRAVE

AMANHÃ — Unico do JOGO DA ROSA ULTIMA DA REVISTA

Tiros e... bombas

ENSINO

Liceu Alexandre Herculano

No atrio d'este Liceu acha-se affixada a relação dos alumnos que na epocha ordinaria dos exames ficaram esperados. Estes alumnos devem apresentar na Secretaria do Lyceu um sello de 3$000.

Os alumnos que na epocha ordinaria faltaram a exame, por motivo de doença devidamente justificada, para fazer exame das disciplinas a que faltaram devem requerer até o dia 20 do corrente.

Os exames começam no dia 1 de outubro proximo.

O prazo de admissão dos requerimentos para a matricula n'este Lyceu termina no dia 15 do corrente.

Instituto Commercial do Porto

Como se vê pelo annuncio que publicamos na secção competente, e cuja leitura recommendamos aos interessados, a entrega dos requerimentos para a matricula n'este Instituto realisa-se de 16 a 30 do corrente.

Na secretaria do Instituto, rua da Academia, 18, aberta das 11 ás 17, prestam-se todos os esclarecimentos necessarios.

Para uma parturiente

Do bondoso anonymo Z. recebemos a quantia de 2$000 réis, para uma parturiente que no Hospital Geral de Santo Antonio dér á luz, amanhã ou dias seguintes, a primeira creança do sexo masculino e que venha a ser baptisada com o nome de José.

Associação de Commerciantes do Porto

A direcção da Associação de Commerciantes do Porto, previne os seus associados que ainda não fizeram o seguro do seu pessoal nos desastres no trabalho, que devem aguardar a constituição da **Sociedade Mutua**, que esta collectividade está organisando, sem receio de que possam incorrer em qualquer penalidade, que podesse resultar da pequena demora até que este organismo esteja a funccionar. Esta informação é de harmonia com a resposta dada pelo exc.mo snr. presidente do ministerio á direcção da Associação Central de Agricultura que ha pouco o consultou sobre o mesmo assumpto.

A ordem publica

Prevenções

Por motivo de uma publica, estiveram [illegible] passada de prevenção as forças da guarnição e a guarda republicana.

Enxoval

O caridoso anonymo «Mauricio» enviou-nos um enxoval composto de 40 peças para ser entregue á parturiente que no proximo dia 14 dér á luz uma creança, de preferencia do sexo masculino, a qual deverá ser baptisada e ser-lhe-ha dado, respectivamente os nomes de José Maria ou Maria José.

Este offerecimento tem por fim suffragar a alma do seu sempre pranteado José Vieira Rebello, cujo anniversario natalicio passava n'esse dia.

Chronica policial

Queixas e furtos — Queixaram-se á policia:

O snr. Herminio Teixeira, empregado nos correios, contra Joaquim Ribeiro da Rocha; residente na rua do Correio, que se recusa entregar-lhe uma guia do caminho de ferro, constante de quatro cascos de azeite, expedidos pelo pai do queixoso, e destinados á Associação dos Hoteis e Restaurantes do Porto.

—A snr.ª D. Maria do Carmo, moradora na Avenida Brazil, á Foz, de lhe terem furtado uns brincos de ouro, com brilhantes, indicando a pessoa de quem suspeita.

—O snr. José Maria de Sousa Faria, da rua do Bomjardim, de lhe terem furtado de casa, na sua ausencia, varios objectos de ouro e dinheiro.

—O snr. José Cassiano Barbosa, negociante, da rua do Almada, contra o snr. Americo Loureiro, negociante, de Vizeu, porque tendo lhe confiado 200$000, para entregar, n'aquella cidade, á firma Oliveira & Irmão, o referido individuo lhe déra outro destino.

Falsa auctoridade — Prisão — Pela policia foi enviado ao tribunal de investigação criminal Joaquim Mendes Coelho, carpinteiro, da rua de Sant'Anna, preso por, intitulando-se auctoridade, entrar em uma casa da rua do Calvario, habitada por umas mulheres e passar alli uma busca.

Serviçal infiel — A policia prendeu e enviou ao tribunal de investigação, Carolina Teixeira, da rua das Carvalheiras, que estando ao serviço do snr. Leopoldo Eduardo Alves, da rua de Sá da Bandeira, lhe furtára objectos que avalia em 500$000.

Maus conselhos — Queixa — O snr. Mario Mesquita de Barros, com deposito de andilhas na rua de Passos Manoel, queixou-se á policia contra o tintureiro José Fernandes da Silva, residente na travessa da Povoa, a quem accusa de ter aconselhado um seu empregado a tirar, por vezes, do seu estabelecimento, anilinas que elle vendia, gastando o dinheiro em proveito proprio.

Investiga-se.

Presos que se evadiram

Pela auctoridade de Lou[illegible] foi communicado á policia do Porto que da cadeia d'aquella comarca se evadiram, por meio de arrombamento, Francisco Monteiro, Antonio Victorino Ferreira e Antonio Pinto, que esperavam julgamento.

E' pedida a [illegible]ação.

DESASTRES

Os automoveis — Mortes no hospital — Varias

Na enfermaria [illegible] do hospital da Misericordia [illegible]reu o serralheiro Agostinho [illegible]gueira Campos, de 16 annos, da freguezia de Santa Maria, Maia, que ante-hontem, na calçada da Lapa, como se noticiou, fôra atropelado por um automovel, ficando com o craneo fracturado.

Tambem na enfermaria n.º 6 do mesmo hospital morreu o fogueiro Serafim Antunes, de 25 annos, do Campo Pequeno, que devido a explosão em um motor de uma fabrica recebera graves queimaduras pelo corpo.

Ambos os cadaveres foram removidos para o necroterio do Instituto de Medicina Legal, a fim de serem autopsiados.

Na enfermaria n.º 2 do hospital da Misericordia foi hontem internado o subdito inglez Marcs Strosdin, de 31 annos, solteiro, machinista do vapor inglez «Elmwin», entrado hontem no rio Douro, que, devido a desastre occorrido a bordo, ficára bastante ferido na mão e braço esquerdos.

Soccorreu-o o snr. dr. Angelo Soares.

Hotel Modelo e Estancia de Repouso e Convalescença em Fafe

Na linda villa de Fafe, cuja situação é já muito recommendada, pelas sumidades medicas, vae em breve adaptar-se a estancia de repouso e convalescença, o *luxuoso chalet* adquirido pelo incansavel negociante e nosso amigo, snr. Gaspar da Costa.

Para a realisação de tão avultada empreza, constituir-se-há em breve, uma companhia com capitaes suficientes, para que nada ali falte de conforto, reunindo este as condições especiaes de aquelle clima.

Estão já adquiridos: o predio, camions e automoveis. A subscripção das acções será aberta ao publico em breves dias.

LOCOMOVEL

Precisamos de alugar uma, por dois ou tres mezes, da força de 30 a 40 cavallos. Digam condições á «A Portugal», Limitada — Rua da Vigorosa n.º 704—Porto.

Classes trabalhadoras

Syndicato Unico Metallurgico — [illegible]uiram hontem, em assembleia magna, as classes metallurgicas, para apreciarem o decreto protecção á moagem e em virtude do qual o pão passa para 400 o de 2.ª e 1$640 o de 1.ª, resolvendo definir a sua attitude em face d'este augmento de preço.

Após alguma discussão, foi approvada uma moção com as seguintes conclusões:

«1.º—Protestar energicamente contra a promulgação do decreto sobre os moageiros.

2.º —Conservar-se de atalaia até que os organismos centraes do proletariado resolvam proclamar a *grève* geral contra tal roubo legalisado, conservando-se em sessão permanente.

3.º—Auxiliar desde já e dando o seu apoio franco e decidido á U. S. O. para qualquer movimento que resolva levar a effeito contra a carestia da vida.»

Depois de amanhã reune novamente a classe em geral para resolver a sua attitude definitiva em face de tão magna questão.

Antes de se entrar nos trabalhos, foi approvada por aclamação, uma saudação proletariado de Setubal e Beja, pela sua attitude contra a carestia da vida, declarando a *grève* geral.

Corticeiros — Os operarios corticeiros do Porto e Gaya, reunidos em assembleia magna, para resolverem sobre a intransigencia dos industriaes, resolveram manter-se na mesma attitude e fazer chegar ás mãos do patronato a nova petição de 50 %.

Taxilhos de vida — Esta classe reune hoje, pelas 9 horas, para um assumpto de grande importancia.

Syndicato Unico Metallurgico — (Secção profissional de ouro) — Continua a *grève* parcial pró-augmento de salario, feita por esta classe.

Os operarios *grevistas* e não *grevistas* reunem hoje, pelas 10 horas, para apreciar a marcha do movimento.

Syndicato Unico Mobiliario. — Reunem amanhã, pelas 8 horas da noite, todos os membros do seu conselho technico para tratar de assumptos importantes e em especial da situação dos operarios bagueteiros, devendo comparecer a commissão d'esta especialidade ultimamente nomeada.

Nucleo Juventude Syndicalista Metallurgicos do Porto. — Foram convidados todos os associados a comparecerem amanhã, pelas 7 horas da tarde, para se tratar de assumptos importantes.

Manipuladores de pão. — A Associação de Classe dos Operarios Manipuladores de Pão do Porto convidou os operarios manipuladores de pão do Porto, Foz, Matosinhos e Gaya a reunir em assembleia magna, hoje, na séde social, para se fazer sciente n'esta assembleia quaes são os industriaes de padaria que não têem pago os salarios pelo accôrdo feito entre esta associação e a dos industriaes de padaria na presença do snr. governador civil d'esta cidade.

Syndicato Unico da Industria de Construcção Civil do Porto. — O conselho administrativo reune extraordinariamente amanhã ás 8 da noite.

Secção Profissional dos Marmoristas. — Foram convidados o operarios da obra do snr. conde de S. Thiago de Lobão a retomarem o balho amanhã, com as garantias reclamadas, devendo os res[illegible] *grevistas* continuar na lucta até que justiça [illegible] seja feita.

Restaurante CHINEZ

Avenida Rodrigues de Freitas n.º 370 Telephone n.º 1:300

Jantar de domingo, 12 Das 6 ás 9 1/2 horas

Serviço esmerado e pessoal habilitado

MENU

Sopa á Juliana
Pasteis de lagosta com arroz
Peixe á Provençal com batatas
Perú assado com salada
SOBREMEZA
Fructas ou queijo

Mesas ao ar livre

Preço..... 2$000 (sem vinho)

Servem-se todos os dias almoços e jantares no «hall», das 6 ás 9 horas.

TRINDADE

A's 4 1/2

1—Symphonia
2 e 3—*Robustiana foi na fita*
4 a 11—*Luva vermelha* 3.º, 4.º, 5.º e 6.º epis.

Intervallo

12—Symphonia
13 a 15—*Dóres que matam*
16 a 18—*Carreira equestre*

A's 9 horas

1—Symphonia
2 a 9—*Luva vermelha* 3.º, 4.º, 5.º e 6.º epis.

A's 10 1/2

1—Symphonia
2 e 3—*Robustiana foi na fita*
4 a 6—*Dóres que matam*
7 a 9—*Carreira equestre*

BATALHA

A's 8 1/2, 7 e 10 1/2

1—Symphonia
2 a 9—*Luva vermelha* 3.º, 4.º, 5.º e 6.º epis.

A's 5 1/2 e 9 horas

1—Symphonia
2 e 3—*Robustiana foi na fita*
4 a 6—*Dóres que matam*
7 a 9—*Carreira equestre*

Palacio de Crystal

Hoje — Domingo — Hoje

Cynema 3 da tarde 9 1/2 noite

JARDINS Musica ás 3 1/2 Div. infantis

RESTAURANTE Chá e jantar concerto

Jardim Passos Manoel

Hoje, domingo,

4—Grandes sessões—4

A's 3 e 5 da tarde, 8 3/4 e 10 1/4 da noite

Todas as estreias da semana de maior successo

O 6.º e 7.º episodios do assombroso film de séries

O vencedor da morte

trabalho colossal dos arrojados artistas Duncan e Edeth

O ultimo capitulo

5 actos por Mabel Normand

UM RAPTO

pelo incomparavel comico americano

HAROLL

Outros films serão exhibidos

Diversões nocturnas ao ar livre no jardim, incluindo cinema, banda dos Voluntarios, etc. Illuminação electrica. Buffets

A'manhã — Variado programma

PELO JAPÃO

Fernão Mendes Pinto no Japão

IV

Por esta fórma, trasido aos baldões do acaso, chega Mendes Pinto, pela primeira vez, á terra japoneza; e quer elle tenham sido elle proprio e os seus dois companheiros os primeiros europeus que vieram ao Japão, descobrindo-o assim ás gentes da Europa. E' defronte da *Ilha de Tanizima* que o seu barco tarda a derrotar. Mendes Pinto escreve ardentemente esta denominação, como muitas outras; emquanto se [illegible] Tanegasima (o outro [illegible] mas [illegible] de [illegible] da ilha). Tanegasima é uma ilha comprida e plana, de campos muito cultivados, situada um pouco ao sul das provincias de [illegible] e [illegible] mi, na grande ilha de Kyúshu.

A formosa e impressiva paizagem japoneza, que tanto captiva hoje forasteiros, não logra despertar interesse ao nosso aventureiro; pelo menos, não falla n'ella. Não admira, levando em conta duas coisas:—a epocha em que escreve a, principalmente, a sua profissão de mercador, de traficante.—Ainda hoje, em pleno seculo XX, com tantos refinamentos de culto esthetico, os mercadores, os traficantes europeus e americanos, que vêem estabelecer residencia em Nagasaki, em Kobe, em Yokohama, não se senatibilisam muito, em regra, com os aspectos sorridentes do Nippon.

Mendes Pinto é tambem mudo perante um outro enlevo do Japão, o enlevo feminino,—a japoneza.—Coitado do pobre Mendes Pinto!... Dir-se-hia que os multiplos trambulhões da sorte, as privações, as miserias, os açoites, as cicatrizes e a ancia insaciada do dinheiro houvessem mirrado, extinguido, n'aquella alma atribulada, a flor de sympathia, o amor, tão espontaneo todavia na alma portugueza!...

Mendes Pinto descreve com notavel agudeza o bom acolhimento, que elle e os seus companheiros receberam do «Nautaqui» da ilha, isto é, do governador, que era então, como é sabido, Tanegasihima Tokitaka. Tem uma observação feliz, falando d'este funccionario, que diz ser homem curioso, inclinado a coisas novas; semelhante qualidade, que é peculiar aos japonezes, ainda hoje impressiona viajantes, como impressionou o aventureiro. E agora comprehende-se o sorriso com que a nossa chetas até aos talhados, de oiro e prata, que o rei de Portugal possuia e que a Tokitaka os chinezes haviam dito passarem de duas mil, Mendes Pinto deu em troco que não se poderia precisar o numero d'ellas, por ser tamanho o reino e tantos os thesouros!...

Entre agora o [illegible]nado, merecedor de menção especial, em que Diogo Zeymotto tem o papel predominante. Este companheiro de Mendes Pinto era grande caçador e possuia uma espingarda, com a qual na ocasião de um que então [illegible] vivendo, costumava divertir-se, atirando á lua. Este arma di-lo-ha o proprio, que os japonezes observaram, maravilhou profundamente o governador; Zeymotto, para lhe ser agradavel, offereceu-lh'a e ensinou-lhe a fazer polvora, recebendo em troca presentes e honrarias. A proposito, conta Mendes Pinto que, imitando aquelle unico modelo, os japonezes começaram logo a fabricar grande numero de espingardas; e observa judiciosamente:—E por aqui se sabe que gente esta he, á qüão inclinada por natureza ao exercicio militar, no qual se deleyta mais que todas as outras nações que até agora se sabem,» commentario digno de um observador do nosso seculo.

O episodio da espingarda de Zeymotto impõe-me, pela sua alta importancia incontestavel, mais algumas referencias, embora de fugida. Em primeiro logar, convem saber que as espingardas, construidas segundo o modelo de Zeymotto, foram ser conhecidas pela denominação de *tanegashima*, em honra da terra; ainda hoje o termo é empregado para designar as espingardas de mecha e pedernaes, dos velhos tempos, arrecadadas nos museus.

A *tanegashima* marca o inicio na arte da guerra do Japão, de uma epocha nova. Constitue uma verdadeira revolução, nos processos de ataque e de defeza. Multiplicando-se prodigiosamente, ia dar, de começo a ás surpresas, uma importancia enorme, aos recursos militares dos senhores feudaes do seculo do imperio. Em breve, invulgarisar-se por toda a parte, impondo no paiz inteiro modificações immediatas na construcção das fortalezas, na estrategia da guerra, etc. O Japão, possuidor do segredo de fabricar uma espingarda, ia proseguir no estudo, revelando aptidões incomparaveis n'este genero de energias; mesmo os quatrocentos lhe bastam para ser considerado e temido como uma das cinco maiores potencias militares do mundo inteiro.

Por ultimo, perdoe-se-me aqui uma referencia pessoal, a proposito da *tanegashima*. O auctor d'estas linhas, tendo vindo ao Japão em 1893, commissionado pelo governo de Macau para comprar, n'um dos arsenaes do imperio, algumas peças de artilharia de montanha para aquella colonia portugueza, não póde reter n'este momento um sorriso, considerada a circumstancia de ter vindo elle pedir armas de fogo aos japonezes, quando foi Diogo Zeymotto quem offereceu aos japonezes a primeira arma de fogo que elles viram!... Os tempos mudam! e, no theatro mundial, os papeis invertem-se por vezes...

* * *

Mendes Pinto é enviado ao «Reyno do Bungo», a fim de distrahir o «Rey», que se achava melancholico e doente. Mendes Pinto chama «Reyno do Bungo» á provincia de Bungo e «Rey do Bungo» ao daimyó, senhor feudal, de tal provincia. Ao nosso aventureiro e a muitos outros que de perto lhe seguiram, escapou naturalmente a complicado machinismo politico e administrativo do imperio. O Japão nunca esteve dividido em reinos, mas sim, desde muito antes da chegada de Mendes Pinto e muito depois, em provincias feudaes, cada uma d'ellas é governada pelo seu daimyó, alliança funccionario, que dera ordens em nome do soberano. As coisas mais se complicavam então pela desordem, pela anarchia geral, que grassavam no paiz; sendo mesmo possivel que alguns daimyós se apraz[illegible] n'aquella tempo em aparentar uma quasi real independencia, de que de facto não gosavam.

Foi o caso que o daimyó do Bungo, que era então, Otomo Yoshinori (Mendes Pinto chama-lhe Oregendo), tio e sogro do governador de Tanegashima, pediu em carta a seu sobrinho, que lhe mandasse um dos tres estrangeiros, que constava estarem na ilha, a fim de que o estrangeiro o distrahisse dos incommodos e da disposição de espirito em que estava, havia muito tempo; carta curiosa, na qual, segundo a traducção que apresenta Mendes Pinto, Otomo confere-se a si proprio varios titulos, como «Rey» de Fakata (Hakata), cabeça suprema dos «Reys» de Goto e Xamanaxaque (Shimonoseki), quando então os seus dominios não vão mais além da provincia do Bungo.

O governador de Tanegashima, não querendo privar-se da companhia de Zeymotto, que lhe ensinára o segredo das armas de fogo e a quem muito queria, convidou Mendes Pinto, por ser mais alegre do que Barralho, a desempenhar-se da missão, a que o aventureiro de mui bom grado se prestou.

Mendes Pinto parte com Fingeandono para o Bungo. Nas paginas da *Peregrinação*, encontram-se muitos nomes de individuos japonezes com a terminação dono; dono, ou tono, é um simples termo honorifico, como para nós—sua excellencia;—n'este caso particular, admittindo-se como correcta a orthographia do auctor (que não é, pois a syllaba fin é desconhecida no Japão), o nome seria simplesmente Fingeau. Mas não nos prendam tão pequenas ninharias. Os dois fazem a viagem n'uma embarcação de ramos, largando de Tanegashima e dirigindo-se para o porto de Funai, contornando de perto as costas das provincias de Osumi e de Hiuga e fundeando durante a noite em varios portos. Assim chegaram a Usuki (Mendes Pinto escreve Oquí), onde desembarcam, seguindo por terra até Funai (Mendes Pinto escreve Fuchéo), hoje Oita, cidade principal e residencia do mesmo nome. Em Funai, o daimyó Otomo acolhe muito amavelmente o aventureiro portuguez, que o cura dos seus achaques. Dá-se então um incidente lamentavel. Mendes Pinto levára comsigo, para o Bungo, uma espingarda, onde maravilhou todos que a viram, como succedera em Tanegashima com a espingarda de Zeymotto. Em certa occasião, quando Mendes Pinto dormia, um segundo filho do daimyó quiz fazer uso da arma, a qual, por excesso de carga, rebentou, ficando muito ferido o moço inexperiente. Isto ia quasi custando a vida do aventureiro, acoitado de feiticeiro e assassino, contra o qual se pedia immediata punição; mas tudo se harmonisa em pouco tempo, Mendes Pinto cura o ferido, recebe muitos presentes, ganha de novo a sympathia do daimyó.

Pouco após, Mendes Pinto era informado, por cartas dos seus dois companheiros que haviam ficado em Tanegashima, de que Samipachoca, o capitão do barco, vendara com grande lucro a sua para Liampóo, que era um porto chinez, onde a gente portugueza se estabelecera em grande numero. Mendes Pinto obtem do Otomo licença para regressar a Tanegashima, [illegible] onde embarca, com Zeymotto e com Borralho, no junco que o trouxera. Faz-se a viagem, sem novidade, até ao porto de Liampóo.

* * *

Narrada, assim por alto, esta primeira viagem do auctor da *Peregrinação* ao paiz do Sol Nascente, convem agora relembrar que elle se intitula um dos tres portuguezes que descobriram o Japão ao mundo occidental, pois nenhum outro europeu aqui viera antes do junco de Samipocheca ter fundeado em frente de Tanegashima.

Não restam sombras de duvida de que foram os portuguezes os primeiros homens da Europa, que visitaram o Japão; cabe-lhes esta honra indiscutivel, para juntar a tantas outras, que tam constituindo uma longa cadeia de descobrimentos maravilhando toda a gente. Tambem, julgo eu, não deve haver a menor duvida de que Fernão Mendes Pinto esteve no Japão por varias vezes. Quanto á circumstancia particular, com a qual Mendes Pinto se distingue, da sua descoberta, em companhia de Diogo Zeymoito e Christovão Borralho, isto é que está muito longe de provado e nunca talvez se provará em termos firmes. Mendes Pinto dita o facto, na sua *Peregrinação*. Alguns outros portuguezes, seus contemporaneos, negam-lh'o. Os varios documentos japonezes, que se occupam do assumpto, mencionam diversos nomes de portuguezes, mas não figura Mendes Pinto. Como desenredar esta meada?

(Continúa).

Wenceslau de Moraes

Congresso transmontano

Começou hontem em Villa Real o congresso transmontano, que, como é notorio teve o seu inicio na Regoa.

O nosso correspondente n'aquella localidade enviou-nos as seguintes informações:

Villa Real, 11 — Foi enthusiastica a recepção feita aos congressistas, que chegaram aqui hontem no comboio correio das 4 horas da tarde. A *gare* estava apinhada, vendo-se alli representadas todas as classes sociaes e elemento civil, comparecendo tambem duas bandas de musica. Na avenida [illegible] muito povo, que dispensou aos congressistas uma ceriboea e grande manifestação, organisando-se o cortejo civico, em que se incorporaram as associações locaes e camara municipal. As ruas do percurso estavam engalanadas com bandeiras e das janellas pendiam ricas colgaduras e bandeiras.

O cortejo civico dirigiu-se para a camara municipal, onde lhe foram apresentadas as boas-vindas pelo snr. Fausto Rodrigues, presidente do senado municipal, respondendo-lhe o snr. dr. Lobo Alves, que agradeceu, em nome dos congressistas.

Pelas 9 horas da noite fez-se a abertura da primeira sessão do congresso, presidida pelo snr dr. Fernando Brederode, sobrinho do snr. conde de Villa Real, secretariado pelos snrs. drs. Agarez e Francisco Correia, usando da palavra os snrs. drs. Lobo Alves, Bellarmino de Abreu e Porphyrio Teixeira Rebello e o proprietario snr. José dos Santos Pimentel.

A exposição industrial, com os annexos, agricola, trabalhos manuaes e photographias, pintura, numismatica, archeologia, etc., têem agradado muito.

E' esperado aqui ámanhã o snr. dr. Antonio Guimarães Granjo, illustre presidente do ministerio.

Sport

Quarta travessia do Porto a nado

E' na tarde de hoje que os *sportmens* portuenses e as pessoas interessadas poderão apreciar um esforço verdadeiramente athletico feito pelos concorrentes á quarta travessia do Porto a nado—6:300 metros!

A lucta vai ser grande, entre Bessone Bastos, vencedor da 1.ª e 3.ª travessia, Bazilio dos Santos, vencedor da 2.ª (actual campeão), e Charles Besnard, campeão da França.

A flotilha, conduzindo imprensa, concorrentes e commissão, partirá para o Estatro da Campanhã, ás 2 horas da tarde, do Sport Club do Porto, em Villa Nova de Gaya.

A partida será dada ás 4 horas e a chegada deve fazer-se na Foz pelas 5 horas.

Os signaes serão dados pela seguinte fórma:

Partida, um foguetão; passagem nos 3:000 metros, dois foguetões; chegada, tres foguetões.

Na passagem pela ponte Luiz I dos primeiros concorrentes, lançar-se-hão á agua dois exemplares nadadores.

Cada concorrente será acompanhado por uma embarcação com o respectivo numero.

Os barcos que acompanharem o campeão de França e o de Portugal, levam, respectivamente, as bandeiras trancaza e portugueza.

O jornal «Os Sports», em homenagem á travessia, publica um numero especial, com a photographia de todos os concorrentes, programma e completa reportagem da prova.

O embarque do publico faz-se na Ribeira.

A Liga Portugueza dos Clubes de Natação, organisadora da prova, previne o publico de que todos os locaes do percurso e chegada são completamente livres.

O fim da realisação d'esta prova é puramente patriotico e de propaganda para a natação, que todos os portuguezes devem cultivar para utilidade propria.

Associação de Foot-ball do Porto

Em assembleia geral d'esta Associação, procedeu-se á eleição dos corpos gerentes para o corrente anno, dando o seguinte resultado:

Assembleia geral—Presidente, Joaquim Moreira Junior; vice-presidente, Americo de Oliveira; 1.º secretario, Guilherme Costa; 2.º dito, Hermani Rocha.

Direcção—Presidente, Alfino Pereira; vice-presidente, Theodoro Sachse; 1.º secretario, Joaquim Pedro von Hafe; 2.º dito, Acacio Marques; thesoureiro, Gabriel José dos Santos; vogaes, Fernando Vareta e José Pacheco. —Supplentes: Urbino de Oliveira, Ricardo Antonio Louzada, Manoel Esteves Guimarães da Silva Leal e Henrique de Almeida.

Conselho fiscal — Joaquim Pereira da Silva, Manoel Freitas Sampaio e Castro e Antonio Alves da Silva Junior.

Subsistencias

Tudo caro

Continua tudo por um preço exorbitante. Os poucos generos que apparecem vendem-se a peso de ouro! E o facto é que não se vê que as causas se modifiquem de fórma a attenuar-se um pouco esta dolorosa quadro de miseria em que se debate o paiz. Principalmente no Porto, os generos faltam, não se sabendo a que attribuir este phenomeno, que apenas concorre para aggravar a vida e tornar mais insustentavel uma situação já de si tão critica.

Os principaes generos de consumo só difficilmente se encontram á venda. E quem tenha uma familia numerosa a sustentar, afadiga-se em percorrer os estabelecimentos para encontrar os generos de que necessita. A afflicção das donas de casa não termina. E' que, infelizmente, a vida não melhora, antes parece peorar de dia para dia, como se todos, cegos pelo egoismo e pela ambição, não quizessem concorrer para minorar o soffrimento de tantos infelizes! Nem o que se passa no nosso paiz, nem o que se passa, de extrema gravidade, na Italia, parece ser sufficiente elucidativo para despertar a inconsciencia com que todos vão amontoando as causas d'este mal estar, alimentando assim a fermentação do povo!

Pois já era tempo de sobra para se ter juizo e se entrar n'um caminho que não seja mais, como até aqui, de desmedido abuso. A paciencia cansa tambem. E o que se está passando lá fóra seria um excellente aviso para os que se julgam ainda no tempo da guerra, se, infelizmente, em Portugal, a inconsciencia não fosse tão grande como os desmandos commettidos! Vê-se pouco, infelizmente! Oxalá, o commercio livre, que aqui sempre temos defendido como a unica condição para se normalisar a crise das subsistencias em Portugal, não faça esperar os seus effeitos e os mercados comecem, emfim, a ser convenientemente abastecidos.

Junta de S. Nicolau

Termina no dia 15 a entrega das senhas de n.os 13 a 24. Quem as não procurar até áquelle dia perde o direito a ellas, passando-se a fazer a nova inscripção de parochianos, que não possuam ainda cartão de familia, com as senhas restantes.

Junta de Cedofeita

Avisa os seus parochianos para se apresentarem, nos dias abaixo designados, na sua secretaria, das 11 ás 5 horas, munidos com os seus cartões de familia, a fim de lhes serem distribuidas as senhas n.os 13 a 24.

Não se entregam senhas a creanças nem a pessoas que não sejam as directamente interessadas, deixando de ser attendidos os que se apresentarem fóra do dia que fôr designado.

Dia 14—Ruas de Cedofeita, Miguel Bombarda, Mirante, Breyner, Bragas, Torrinha e Igreja.

Dia 15—Martyres da Liberdade, Coronel Pacheco, Pinheiro, praça da Republica, Almada, Lapa, Anthero de Quental e S. Braz.

Dia 16—Rosario, Boa Hora, Campo Pequeno, Carvalhosa, Paz, Julio Diniz, praça Mousinho de Albuquerque, Vanzelleres, Vallas, Padre Alexandre, Boavista, Santa Isabel e Oliveira Monteiro.

Dia 17—Constituição, Monte Pedral, Serpa Pinto, Burgães, Bouça, 9 de Julho, Arcos, Classes Obreiras, Praça do Exercito Libertador, Natal e Prelada.

Carvoeiro ganancioso

Pela policia foi autoado o carvoeiro Francisco Pinto, da rua da Bainharia, arguido de vender carvão de lenha por preço superior ao da tabella.

Carreteiros e lavradores

A Associação dos Carreteiros e Lavradores do Porto e Arredores continua nas suas reuniões de propaganda associativa.

Hoje, ás 4 horas da tarde, realisa uma nova reunião no logar do Seixo, no Monte dos Burgos.

A referida agremiação fez distribuir um manifesto á classe.

Incendio

Salvamento — Pessoas feridas

Pelas 8 horas e meia da noite de hontem manifestou-se incendio no predio n.º 90, da rua do Correio, de que é inquilino o snr. Antonio Joaquim Ferreira.

O fogo, cuja causa se ignora, começou em um quarto das aguas-furtadas, passando á cosinha, ardendo uma cama, mobiliario, utensilios de cosinha, etc.

Compareceram os bombeiros municipaes e voluntarios, trabalhando os primeiros na extincção.

Por uma janella da cosinha, quando se encontrava já bastante asphyxiada, foi salva pelo 1.º cabo *chauffeur* da guarda republicana Manoel José Martins, auxiliado pelo guarda civil n.º 393 e bombeiro municipal n.º 11, Alzira Gloria, de 16 annos.

Na ambulancia da Cruz Preta (bombeiros voluntarios), foram soccorridos, por terem soffrido alguns ferimentos e aliviados da guarda republicana snr. Antonio Joaquim de Almeida; Maria da Gloria, e o bombeiro municipal n.º 11.

Prestou os soccorros o snr. Pinto Basto.

Os prejuizos nos haveres estão cobertos pela Companhia de Seguros Equitativa.

Fallecimentos

Junqueira (S. Simão), 9 — Falleceu hontem, pela uma hora da tarde, contando apenas 26 annos de edade, a snr.ª D. Ludovina Lopes Machado, sobrinha do nosso amigo snr. José Lopes Barros. No curto espaço de um mez vê este nosso amigo baixar á sepultura duas sobrinhas, que elle tanto estremecia, sendo impotentes os recursos da sciencia para as salvar da terrivel doença que as victimou.

O seu funeral, que se verificou hoje, foi muito concorrido. A' familia enlutada os nossos sentidos pesames.

Penafiel, 9 — Falleceu hoje o snr. Rodrigo Coelho da Silva, irmão dos saudosos Basilio Coelho da Silva e dr. Cesar Coelho da Silva. Pesames á familia enlutada.

Alfena (Vallongo), 11 — Falleceu o snr. Carlos Costa e Silva, irmão do saudoso poeta rev. Agostinho de Costa e Silva e da snr.ª D. Adelaide de Costa e Silva, estimada professora official na freguezia de Alfena.

Pezames á familia dorida.

O funeral realisou-se hoje, ás 9 horas da manhã, na igreja paroquial da freguezia.

Coimbra, 11 — Falleceu a snr.ª D. Maria Rosalina Pacheco Caldeira, esposa do snr. capitão de infantaria 23, Cesar Augusto Pereira Caldeira.

FUNDANTES

Partiram: De Vidago para S. Martinho da Cortiça, o snr. dr. Abel de Andrade. Da Covilhã para Manteigas, o snr. Guilhermino de Mello e Castro. De Felgueiras para as Caldas das Taypas, a snr.ª D. Guiomar Brochado de Miranda.

—De Santo Amaro regressou á Foz do Douro o snr. dr. Arthur Rebello de Souza Pereira.

—Chegado recentemente do Brazil, encontra-se no Porto o nosso presadissimo e velho amigo e considerado commerciante snr. Henrique Coutinho, representante da acreditada casa commercial J. T. Pinto Vasconcellos, de Lisboa.

ESPONSAES

Pelo nosso amigo snr. Augusto Cesar Coutinho de Carvalho, director da A Seguradora, foi pedida hontem em casamento para seu filho o snr. Albino Augusto Carneiro de Carvalho, sextanista da Faculdade de Medicina, a snr.ª D. Lucinda Lopes de Magalhães, filha da snr.ª D. Anna Lopes de Magalhães e do snr. Abilio Pinto Leite de Magalhães, importante capitalista em Pernambuco e actualmente residente na Apparecida.—Louvada. O enlace realisa-se brevemente.

Bibliographia

SOB A METRALHA—EPISODIOS DA GRANDE GUERRA, por *Gothofredo Humberto Beça Salgueiro* — Mais um interessante livro, relativo á guerra europeia, acaba de apparecer no mercado litterario.

O snr. Humberto Beça fez reunir agora em volume as narrativas que já publicára na imprensa em fins de 1916 e 1917, algumas das quaes mereceram as honras de transcripção em jornaes estrangeiros, o que demonstra o interesse que despertaram e o brilho da fórma litteraria com que se acham escriptas.

Homem de vasta cultura technica e militar, o auctor descreve-nos, em linguagem aprazivel e, por vezes, um tanto dramatica, palpitantes episodios da guerra europeia, observados nas trincheiras e em pleno campo de batalha, em geral, demonstrativos das apreciabilissimas faculdades de investigação e estudo do snr. Humberto Beça.

Entre muitas e curiosas peripecias, o presente livro narra minuciosamente os actos de valentia e heroicidade de tantos militares que, esquecendo-se da vida para luctarem com altivez e ardor guerreiro pela conquista da victoria, pereceram gloriosamente nos campos de batalha em França.

Allude á heroica defeza dos belgas, brutalmente esmagados pela superioridade de material e numero do exercito allemão, á acção de Castelnau em Nancy, barrando a passagem ao inimigo e a Joffre que, pela sua retirada previdente e estrategica, conseguiu a épica e decisiva victoria do Marne, occupando-se depois o auctor das batalhas do Aisne, Marne Flandres, Yser, Ypres, La Bassée, La Lys, defezas de Neuve-Chapelle e outras, cuja narrativa empolga o leitor.

«Sob a Metralha» contém os seguintes e interessantes capitulos: *Antes de começar —Um episodio da guerra— Supremas dôr—A invasão —O atirador de Verdun—Nesterhoff—A administração militar franceza bate-se na batalha da Flandres—9 de abril de 1918 — Um episodio de 1870— Col-di-Lana—A retirada dos serbios—A maior dôr humana—O blockhaus de Neuve-Chapelle—A feiticeira de Crignols—A morte do sudanês —Kultur — Portugal... e a Hespanha na grande guerra.*

Horario dos comboios

Partidas do Porto (S. Bento)

Lisboa—6-40, 17-18 (rapido) e 20.
Aveiro—6-40, 7-45, 13-55 e 17-40.
Oliveira de Azemeis e toda a linha do Vouga—6-40 e 16-26.
Ovar — 5-35, 6-40, 7-44, 13-55 e 17-40.
Espinho—5-55, 6-40, 7-44, 8-40, 13-30 dias uteis, 13-55, 16-26, 17-40 e 19-17.
Todo o Minho — 8-25, 14-30 e 17-9.
Braga—(Recreio) aos domingos e feriados—7-27. Diarios: 10-30 e 19-25.

PAPEIS

Informações dos boletins das Bolsas de Lisboa e Porto

EM 11 DE SETEMBRO DE 1920

Acções	Cêntimo nominal	Cêntimo efectivo	Capital realizado	Nominal da acção	Dividendo distribuido	Dividendo do ano de 1919	Dividendo do ano anterior
B. Aliança	96$	96$	2400	60$	60$	4200	18800
B. do Alentejo	80$	80$	400	50$	50$	4000	14500
B. de Barcellos	55$	55$	120	50$	—	—	10200
B. de Bragança	60$	32$	114,3	50$	55$	—	12400
B. da Covilhã	32$	32$	375	50$	50$	2000	—
B. Comm. de Lisboa	215$	215$	4000	100$	100$	10000	44000
B. Comm. do Porto	72$	74$	3000	40$	40$	3200	13500
B. Lisboa & Açores	210$	210$	4500	100$	100$	10000	34500
B. Mercantil de Vianna	32$	32$	250	50$	50$	2400	12500
B. de Minho	270$	270$	1200	100$	100$	12000	54000
B. Nacional	54$	54$	300	50$	50$	3750	14750
B. Nac. Ultramarino	220$	260$	24000	90$	90$	18000	72000
B. de Portugal	218$	220$	15000	100$	100$	12000	44000
B. Popular Portuguez	40$	40$	2000	25$	25$	1750	22500
C. F. Atr. d'Africa	40$	40$	2000	90$	90$	—	—
C. F. de Guimarães	110$	110$	300	100$	100$	6000	—
C. F. Mindellenses	5$	5$	1000	100$	—	—	—
C. F. P. e Funchense	60$	60$	345	100$	100$	—	—
C. Aguas de Lisboa	70$5	70$	7000	100$	100$	3500	—
C. Agricola S. Thomé	56$5	56$5	1800	100$	100$	—	—
C. Aguas de Leanda	36$	36$	450	45$	45$	2250	24500
C. A. Ovodjia Agricola	—	—	—	—	—	—	—
C. Industrial	50$	50$	—	20$	100$	12$000	—
C. Artefactos Matta	210$	210$	200	100$	100$	18000	26000
C. Assuc. Moçambique	80$	97$	1650	50$	50$	3000	—
C. Assucareira	70$5	85$5	360	100$	100$	30$000	—
C. Banhos de Vimeira	60$	60$	100	100$	—	—	5 %
C. Credito Predial	30$	35$	4.000 accs	22$5	35$	—	5 %
C. Fabril do Cavado	100$	100$	540	100$	100$	6000	—
C. Fiação Oreiuma	350$	350$	300	100$	100$	15$000	—
C. Fiação Portuense	30$	60$	900	100$	100$	—	—
C. Fabril Salgueiros	110$	110$	375	100$	100$	—	—
C. Fiação T. Alcobaça	310$	310$	300	100$	100$	18$000	—
C. Fiação T. de Fafe	280$	280$	300	100$	100$	12$000	—
C. Fiaç. T. Guimarães	400$	400$	350	100$	100$	15000	—
C. F. e T. Lisbonense	30$	30$	1000	100$	100$	—	—
C. Fiação T. do Porto	130$	130$	200	100$	100$	8$000	—
C. Fiação de Xabregas	50$	50$	—	—	—	—	—
C. Alliança (Fabr. Mascarellos e Ouro)	70$	70$	140	100$	10	6000	—
C. Gaz Lisbon, assent.	34$5	34$5		45$	45$	—	—
C. Gaz Lisbon, coupon	35$	35$				—	—
C. Gaz Porto	5$	5$		45$	45$	—	—
C. Ilha do Principe	160$	175$	9300	100$	100$	10500	44000
Int. Mers. Comp. (acç. ref. 5 %)	7$	7$	2000000L.	1 L.	1L.	5 %	—
Id m (acç. ordinarias)	—	—	2000000L.	1 L.	1 L.	—	—
C. Papel do Prado	100$	100$	360	100$	100$	7$000	—
C. O. P. Portuguezes	50$	50$	5932	—	—	—	—
C. Lan. da Chaemina	105$	105$	200	100$	100$	8$000	—
C. Lan. de Lordello	30$	—	100	500$	500$	—	—
C. L. Tejo e Sado	3$150$	3,500$			500$	67000	—
C. Ld Torres Novas	32$	32$	—	—	—	50$000	—
C. Lusit.	84$	84$	990	445	445	—	—
C. Nav. E. Urb. L.	15$	15$	165	100$	65$	10$000	—
C. Moagem Harmonia	210$	250$	250	100$	100$	—	—
C. Moagem V. Castello	221$5	221$5	150	50$	50$	—	—
C. Mogambique	15$8	17$	3614,9		445	—	—
C. Nac. Cam. Ferro	5$8	5$8	234365	15$	15$	8300	—
C. Ouro Manica	4$3	4$3	228500	—	4$5	5500	—
C. Fedros Salgadas	80$	80$	250	50$	50$	5000	—
C. Phosphoros, coup.	89$	90$		45$	45$	4050	23550
C. Phosphoros, ass.	86$	89$	4500			—	23500
C. N. Moagens	192$	196$	—	—	—	14$500	—
C. Rio Ave	280$	280$	200	100$	100$	12000	—
C. S. A Nacional	55$	55$	500	100$	10$	—	—
C. S. Argus	40$	34$	500	100$	10$	3$000	—
C. S. Atlantico	15$	15$	500	100$	10$	—	—
C. S. A Commercial	32$	38$	500	100$	10$	2000	—
C. S. A Portuense	140$	180$	500	500$	50$	20000	—
C. S. Bonança	150$	150$	1568	200$	12$	7$000	—
C. S. Confiança	200$	200$	810	1:000$	100$	16$000	—
C. S. Douro	250$	280$	1000	1:000$	100$	16$000	—
C. S. Fidelidade	1:500$	1:500$	1340	1:000$	50$	61$000	—
C. S. Garantia	300$	300$	1000	1:000$	60$	20$000	—
C. S. Indemnisadora	200$	200$	1000	1:000$	100$	15000	—
C. S. Probidade	50$	50$	500	50$	5$	1200	—
C. S. Seguradora	230$	290$	1000	1:000$	50$	8$000	—
C. S. Tagus	140$	170$	1200	100$	10$	15000	—
C. S. Tranquillidade	44$	44$	400	100$	20$	3 000	—
C. S. Urbana Portug.	50$	50$	340	500$	50$	25$000	—
C. S. Portugal	40$	40$	320	100$	10$	—	—
C. S. Prev. (Lisboa)	45$	45$		1:000$	100$	—	3000
C. A. C. V. Porto	580$	580$	2000	1:000$	1:000$	40$000	—
C. S. Prosperidade	15$	15$	500	10$	12$	1200	—
C. Tabacos, ass.	150$	150$		90$	45$	8100	—
C. Tabacos, coupon	127$	180$	9000			1400	14500
C. U. C. Popular	26$5	26$5	140	20$	20$	3000	13500
C. U. Domestica	70$	70$	150	100$	60$	1750	—
C. U. Fluvial	35$	35$	25	25$	25$	—	—
C. U. Fabril Lisbon.	600$	600$	1200	200$	200$	—	—
C. U. Fabril Portuense modernas	75$	75$	300	60$	60$	5000	—
C. Vinhas Douro	1.700$	1.700$	688	400$	400$	50000	—
C. U. Vinic. N. Portug.	180$	170$	1500	100$	100$	7$000	—
C. Zambezia	11$8	11$	2025	4$5	4$5	—	—
E. A. Principe	8$	8$	—	—	5$	—	—
S. C. E. Domestica	15$	15$	26,17	10$	10$	—	—
Acções Palac. Crystal	25$	25$	250	100$	100$	—	—
Elevador de Gaya	50$	50$	60	50$	50$	—	—
C. F. do Porto	13$	1045	3400	10$	10$	—	—
C. Indust. do Norte	180$	180$	100	20$	20$	3000	—

OBRIGAÇÕES	Juro	Ultima cotação	OBRIGAÇÕES	Juro	Ultima cotação
B. N. Ultram (hyp.)	6 %	96$000	C. Docas P. e C. F. P., 1.º grau	3 %	47$500
B. N. Ultram, comp.	4 ½ %	104$000	C. Cam. de F. Portuguezes, 1.º grau	3 %	71$000
B. N. Ultram., ass.	4 ½ %	81$000	Idem, 2.º grau	variav.	24$700
C. M. do P., 1889, ass.	5 %	83$500	C. Fiação Portuense	—	95$000
C. M. do P., 1905, ass.	4 ½ %	82$000	S. P. Crystal (a/ bilh	—	70$000
C. M. do P., 1889, c.	4 ½ %	81$000	C. Papel do Prado	—	77$000
C. M. do P., 1905, c.	4 ½ %	81$000	C. F. e Tec. de Guim.	—	100$000
C. M. de Lisboa	5 %	82$000	C. Gas do Porto, ant.	—	50$000
C. Ag. de Lisboa, c.	4 ½ %	76$000	C. Banhos de Vizella	—	60$000
C. Ag. de Lisboa, ass.	4 ½ %	73$000	C. Moag. V.do Cast.	—	60$000
C. Carris F. do Porto	6 %	100$000	Junta Geral do Distr. do Porto	4 ½ %	75$000
C. Carris F. do Porto	5 %	81$000	Inscr. d'ass.	3 %	43$250
C. C. F. Porto á Pov	5 %	81$000	Dit., 1.º pequeno	3 %	43$000
C. C. F. de Guimarães	5 %	81$000	Inscr. de s. (d. int.)	3 %	43$500
C. Fabril do Cávado	6 %	85$000	Emp. de 1886	4 %	49$000
C. Fab. de Salgueiros	5 %	85$000	Emp. de 1890, s.	4 %	51$500
C. G. C. P. (presid.	5 %	90$500	Emp. de 1890, a.	4 %	52$000
C. G. C. P. (pr.), sér. A	5 %	91$000	Emp. de 1888 e 1889, s	4 ½ %	60$000
C. G. C. P. (pr.), ant.	4 ½ %	90$000	Emp. de 1888 e 1889 e	4 ½ %	57$000
C. G. C. P. (pr.) ser. A	4 ½ %	89$000	Emp. do Gov. de 1905	3 %	103$000
C. G. C. P. (predi. ant.	4 %	85$000	Divida ext., 1.º sér.	3 %	120$000
C. G. C. P. (pr.) sér. A	4 %	86$500	Divida ext., 2.º sér.	3 %	126$000
C. G. C. P. (in. c d.)	4 %	85$000	Divida ext., 3.ª serie	3 %	125$000
C. G. C. P. im. c d.)	4 ½ %	88$000	Externas sem juro	—	7$500
C. de F. do E., de 1905	4 ½ %	80$500	Brasil, 1914	5 %	121$500
C. de F. do E., de 1909	5 %	77$000	Brasil, 1903	5 %	123$000
C. de F. do E. (empr.), de 1912 (oiro)	4 ½ %	140$000	Brasil, 1895	5 %	109$500
C. C. de F. de Lisboa	6 %	94$900			
C. N. C. de F. (1.º sér.)	4 ½ %	73$500			
C. N. C. de F. (2.º sér.)	4 ½ %	67$000			
C. R. C. F. At. Africa	5 %	105$000			
C. dos T. de Portugal	4 ½ %	190$000			

FINANÇAS

Cambios

O mercado cambial continua firme, devido á procura de papel, ficando compradores a 11 ½ e vendedores a 11 ¼.

CAMBIOS

Em 11 de setembro

Praças	Prazo	Efectivo ou	
		ens.	Tons.
Londres	90 d/v	11 ½	11 ¼
	Cheq	11 ¾	—
Paris	»	400	410
Madrid	»	885	895
Italia	»	220	230
Holand	»	1$850	1$950
Suissa	»	970	985
N York	»	5$800	6$000
Belg	»	425	440
Allem.	»	110	120
AGIO			
Ouro		26$00	27$00
Oiro g.		480	500
Oirom.		470	490

Cotações financeiras

Londres, 6

Brazil 5 ½ 0/0, 1883	53 ½
Brazil, 5 0/0, 1889	46
Brazil, 5 0/0, 1895	56 ¼
Brazil, 5 0/0, Porto Rio	58 ¼
Brazil, 5 0/0, 1910	45 ½
Brazil, 5 0/0, 1913	57 ½
Buenos-Aires, 3 ½ 0/0 1906	47 ½
Buenos-Aires, 5 0/0, 1915 Consolidado	55
Chile, 5 0/0, 1910	65
Japão, 4 0/0, 1899	54 ¾
Japão 5 0/0, 1907	68
Mexico, 5 0/0, 1899	51 ½
Estado do Pará, 5 0/0, 1915 (Funding)	34 ½
Pará, 5 ½ 0/0	76
Municipalidade do Pará, 5 0/0, Funding, 1915	25 ½
Prefeitura Rio de Janeiro, 4 ½, 1899	58
Bahia, 5 0/0, 1904	36
Bahia, 5 0/0, 1913	44 ½
Bahia, 5 0/0, 1915	50
Consol. inglez 2 ½ 0/0	45 ¾
War Loun, 3 ½ 0/0	82
War Loun, 4 ½ 0/0	77

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Setembro, 11

Rendimento aproximado:

	Contos	A
Até 10	1$3	8.400
Em 11, mais de	27	600
	1$3	9.000

Despachos de exportação

Pelo Polycarp, Constantino de Almeida, 6 ex. reclames; Albino Santos, 70 can. alhos e 8 ex. div. mers.; M. Saldanha & C.ª, 110 can. alhos e 8 m. baga.—Pelo Canal, Costão & C.ª, 80 ex. palitos; Joaquim Barbosa Fernandes Marques, 20 fds. nozes e 75 ex. cebolas.—Pelo Dupleix, Ferreiras & C.ª, 12 bar. aguardente; União Exportadora, Limitada, 2 char. assatoeas e 75 ex. palitos.—Pelo Benedict, Valente Costa & C.ª, 16 ex. aguardente.—Pelo Como, Constantino de Almeida, 4 ex. impressos.—Pela Victoria, Sociedade Clemente Menéres, Limitada, 40 vol. cortiça.

Exportação de vinhos

Pelo Polycarp, 6.795 litros.—Pelo Benedict, 18.675.—Pelo Como, 2.410.—Pelo Varó, 11.277.—Pelo Darino, 5.340.—Pelo Duplaix, 8.400.—Pelo Adour, 201.—Pelo Belgier, 13.000.—Pelo Vianna, 10.

Navegação

Em 11 de setembro.

Douro

ENTRADAS—Vapor inglez Elmwin e dit all. Victoria.

SAHIDAS — Vap. ing Darino.

Leixões

ENTRADAS — Não houve.

SAHIDAS — Lug. hesp. Maria de las Nieves e hiate port. Deolinda.

Fóra da barra nada se avista. Vento N. O. (brando). Mar bom.

Tejo

Em 11 de setembro

ENTRADAS — Vaps. ing. Almagro, de Swansea e Vigo, div.; hol. Limburgia, de Buenos-Ayres, div.; hol. Rynland, de Amsterdam, div: ing. Mylie, de Santander, div.; bel. Syrier, de Antuerpia, div.

SAHIDAS — Vaps. hol. Limburgia, para Buenos-Ayres, div.; hol. Rynland, para Buenos Ayres, div.; hol. Belgier, para Buenos Ayres, id.; amer. Ablanset, New York, div.; port. Lykas, para Mellila, div.; lug. port. Fernandes, para Funchal, div.; vap. nor. Huldra, para Barry Roads, em lastro; ing. Ebion, para Gibraltar, div.; amer. Accomac, para New-York, em lastro.

CORREIO DA NOITE

COIMBRA, 10—Vai elevar o seu capital a 450 contos a Sociedade por Quotas Ceramica, Limitada, que tem em construcção um grande edificio proximo da estação do caminho de ferro da Coimbra B. Esta Sociedade explorará não só a industria da louça, mas ainda o annexo a termica.

Foram nomeados gerentes Manuel Gonçalves Pinto, Manuel de Mattos de Paiva e José de Sousa Ferreira, todos felizes, encontrados a roubar as armazens de lanifícios do snr. Julio de Carvalho, foram entregues ao poder judicial.

—Acaba de ser concedido a investigação do seu caso de aggressão de que foram victimas dois empregados do commercio, n'uma das ultimas noites, na rua de Ferreira Borges. Parece que os queixosos attribuem o facto a dois guardas da policia.

—A camara mandou pôr novamente em praça a reparação da estrada do Loreto e continuação das estradas de Fremotor a C. Paulo de Frades e de S. João do Campo.

Na proxima reunião do senado se occupará do novo regulamento dos bombeiros municipaes.

—Foi presa Anna da Silva, de 17 annos, da Campanhã, por ter feito um furto em casa do snr. Joaquim Pires, de 1408500 réis em dinheiro e uma bolsa de prata.

Foi-lhe encontrada a quantia de 19$20 réis e alguns objectos de oiro, em que empregou o restante dinheiro.—(*C. A.*)

—

COIMBRA, 11—O snr. tenente-coronel Oliveira Gomes tomou hoje posse de chefe superior d'este districto.

Foi-lhe dada a posse pelo 1.º official do governo civil snr. Fernando Martins, que fez o elogio do nomeado, bem como do seu antecessor, snr. Malva dos Valle.

Usaram da palavra, elogiando o novo governador civil, tendo toda a esperança de que s. exc.ª faça politica republicana, os snrs. dr. José Rodrigues de Oliveira, pelo partido republicano liberal; dr. Alves dos Santos, pelo guerino; Gualberto de Mello, José de Almeida Raqua, pelo partido republicano popular; Costa Ramos e major Luiz Motta.

Agradeceu o snr. Oliveira Gomes, affirmando toda a sua vontade de fazer politica republicana igual para todos e declarando que as subsistencias lhe merecerão todo o seu cuidado. Espera, no emtanto, que o auxiliem, cada um como puder.

—A Companhia de Viação e Electricidade, que fez contrato com a camara municipal de Coimbra para o fornecimento da energia electrica, está desenvolvendo muito os trabalhos no rio Zezere, onde o snr. ministro do commercio deve ir brevemente.

Trabalham alli muitos operarios sob a direcção de varios engenheiros.—(*C. A.*)

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 11

(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio s/Londres	12 3/4
Libra no Rio	17$880
Paridade, 11 3/4 Porto sob. Londres	*87,50*
	B. S.

—

RIO DE JANEIRO, 10 — Os preparativos de festa da cidade proseguem febrilmente. Trabalha-se activamente em todos os quarteis e dá se a ultima demão aos aformoseamentos da capital, a fim de estarem concluidos a 16 do corrente data em que se effectuará em Paquetá, a recepção em honra do presidente Epitacio Pessoa.

Chegarão os estrangeiros especialmente convidados para as festas, entre elles o ministro de Portugal, snr. Jayme Batalha Reis, que se encontrava a bordo do «Cuyabá» e que foi substituido pelo snr. Alfredo Guanabara, no posto de presidente da commissão de festas durante a sua estada no Rio de Janeiro.

Acha-se na capital fluminense, o deputado mr. Pierard, redactor do jornal «Le Soire», delegado por este jornal, para assistir ás festas dadas em honra dos soberanos belgas. Propõe-se fazer uma conferencia sobre a vida economica da Belgica depois do armisticio.

—

RIO DE JANEIRO, 10 — A maioria do senado rejeitou o projecto que concede o direito de voto ás mulheres brazileiras.

O governo abriu um credito especial de 1:880 contos, para fazer face ás compras do material necessario ao caminho de ferro de Barra Bonita ao Rio de Peixe.

A exportação do Brazil, durante o primeiro semestre d'este anno, attingiu 66.677:000 libras esterlinas; e a importação, durante o mesmo periodo, 51.021:000 libras esterlinas.

Com o fim de evitar a propagação da peste bovina, o Estado de Paraná decidiu prohibir toda a importação de bois belgas ou francezes.

Em presença do ministro da guerra, marechaes e generaes e da maior parte das notabilidades officiaes, os membros da missão militar franceza assistem ao desfile ordenado segundo os methodos de instrucção franceza.

—

RIO DE JANEIRO, 10. — A policia do porto não deixou desembarcar 12 emigrantes que vinham a bordo do «Cuyabá» e que tinham embarcado clandestinamente na Madeira.

Esse navio trouxe grande numero de emigrantes de todas as nações.

—

RIO DE JANEIRO, 10. — O projecto de emissão do novo emprestimo está interessando a opinião do congresso, onde ámanhã será calorosamente discutido.

—

RIO DE JANEIRO, 10. — A Confederação dos Pescadores distribuirá ámanhã, gratuitamente, peixe a todas as classes, associando-se assim ás manifestações em honra dos reis da Belgica.

—

RIO DE JANEIRO, 9. — A Academia de Lettras Brazileira propõe-se repatriar brevemente os restos mortaes de Guimarães Passos.

N. da R. — Sebastião Guimarães Passos foi um grande poeta e jornalista brazileiro, que por motivo de ordem politica teve que emigrar para a Argentina, onde viveu perto de anno e meio, collaborando nos principaes jornaes de Buenos-Aires. Gravemente doente, Guimarães Passos partiu para Portugal, permanecendo alguns mezes na Madeira. Tempos depois partiu para França, onde morreu a 20 de setembro de 1909, com 42 annos. Pertencia á Academia de Lettras Brazileiras.

—

RIO DE JANEIRO, 11. Cambio sobre Londres, 12 3/16 e 12 1/16.

Valor do escudo portuguez, 1$060 réis.

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

SETEMBRO 11

NOTA DO DIA

São ainda contradictorios os boletins respeitantes á doença ministerial. Deduzem alguns que os incidentes até agora ocorridos são simples ensaios do ataque geral das opposições. Asseveram outros que a crise está conjurada até outubro; e que, conseguindo viver até lá, o snr. Antonio Granjo achar-se-ha então possuido de forças para arrostar contra todos os temporaes, indo mesmo até á dissolução. A estes o chefe do governo deu já todas as provas de seguro timoneiro.

Depois de ter escapado á borrasca das camaras, conseguiu evitar os escolhos que lhe preparavam com as questões dos electricos e do commissariado dos abastecimentos, e agora com a do problema do pão.

Não ha duvida de que o snr. dr. Antonio Granjo tonificou os nervos na sua pequena viagem ao norte, accudindo presuroso ao centro de agitação, não dando tempo a que se ateassem os incendios que se manifestavam.

A promptidão do ataque revela mais o general consumado do que o simples alferes... miliciano.

Assignatura presidencial

O snr. presidente da republica deu hoje assignatura aos snrs ministros da justiça, colonias e guerra.

Pela pasta da instrucção foi assignado o diploma concedendo provimento ao recurso 16:715, em que é recorrente a professora do Lyceu Feminino do Porto, D. Branca Alves Lopes, e recorridos o antigo secretario de Estado da instrucção e Carlos Aquino Villamariz, professor do Lyceu de Faro.

Conferencia politica

O snr. Velhinho Correia realisa na proxima terça feira uma conferencia perante as commissões municipal e parochiaes do partido republicano portuguez, para explicar a sua attitude politica no incidente Alvaro de Lacerda.

A conferencia de Bruxellas

Segundo uma nota officiosa que foi dirigida á imprensa, o snr. ministro das finanças parte para Bruxellas n'um dos proximos dias, a fim de tomar parte na conferencia financeira inter-alliada. S. exc.ª será substituido interinamente pelo snr. presidente do ministerio. O snr. ministro dos estrangeiros parte tambem brevemente para Londres, de onde regressará por Paris. S. exc.ª será substituido interinamente pelo snr. ministro da guerra.

O snr. Innocencio Camacho tenciona sahir de Lisboa no dia 15 e procurará effectuar os preliminares do fallado emprestimo externo.

Consta que o snr. ministro das finanças tem todas as probabilidades de ser bem succedido nas *démarches* que vai realisar junto das entidades financeiras officiaes da rua Brederode, em Bruxellas, pois só o Banco Nacional da Belgica tem disponibilidades no valor de oito biliões de marcos, que alli deixaram os allemães durante a sua occupação, ou sejam, ao cambio do dia, cerca de novecentos mil contos.

Operarios dos Tabacos

Uma commissão de operarios da Companhia dos Tabacos voltou hoje a avistar-se com o snr. ministro das finanças, a fim de saber o resultado das suas reclamações.

Aquelle ministro prometteu aos commissionados levar as suas reclamações a conselho de ministros, na proxima sexta-feira, ficando os interessados de voltar alli no dia seguinte.

O chefe do governo

O snr. presidente do ministerio tencionava seguir no rapido de ámanhã para o norte e regressar a Lisboa na proxima terça feira. Porém, depois de uma conferencia que teve com o snr. presidente da republica, desistiu d'essa viagem.

Commissario dos abastecimentos

Vai ser nomeado commissario dos abastecimentos o snr. Joaquim de Azevedo, engenheiro agronomo, chefe do quadro do ministerio da agricultura, que tomará posse na segunda-feira.

Instrucção

Os reitores dos lyceus foram auctorisados a admittir á matricula da 1.ª classe, com dispensa da idade legal, todos os alumnos que, tendo feito exame de admissão com igual dispensa, foram approvados.

Visto reconhecer-se que só pelo parlamento póde ser feita, ficou sem effeito a nomeação de uma commissão para rever a legislação vigente sobre instrucção primaria infantil, geral, superior e normal.

A situação do pessoal dos correios e telegraphos

O decreto que, como dissemos foi assignado pelo snr. presidente da republica e vai ser publicado no «Diario do Governo», e pelo qual é augmentado o pagamento das horas extraordinarias de serviço ao pessoal dependente da administração geral dos correios e telegraphos, é do teor seguinte:

Artigo 1.º—E' applicavel o disposto do artigo 12.º do decreto n.º 5:516, de 7 de maio de 1919, ao trabalho extraordinario executado pelo pessoal dos correios, telegraphos, telephones, semaforos e de fiscalisação de industrias electricas, a que se refere a organisação dos respectivos serviços, aprovada por decreto n.º 5:786, de 10 do corrente mez e anno, considerando como tal o trabalho executado pelo pessoal ambulante, nas ambulancias postaes, além de 7 horas em cada viagem, de ida ou volta, e sendo igualmente pagos pelo dobro os abonos fixados nos numeros 2 a 7, 10 e 11 do artigo 46.º do citado decreto organico.

§ unico—Para o effeito da publicação d'este artigo, é considerado como vencimento de cathegoria o supplemento a que se refere o § 4.º do artigo 46.º do mesmo decreto organico.

Art. 2.º—O pagamento dos encargos resultantes da execução do presente decreto será feito pelas dotações correspondentes aos artigos 17.º, 18.º e 19.º do capitulo 27.º, *correios e telegraphos*, e o artigo 321.º, *Subscripção por deficiencia das receitas de exploração*, podendo o governo abrir os creditos especiaes para o seu reforço, que forem indispensaveis.

Art. 3.º—Fica revogada a legislação em contrario.

—

Com a publicação d'este decreto fica resolvida a questão que trazia descontente toda a classe dos correios e telegraphos, pois eram já superiores a 3001 os pedidos de licenças illimitadas, além das faltas constantes aos serviços, especialmente os extraordinarios.

O funccionalismo

E' manifesto o descontentamento do funccionalismo publico pela morosidade da questão da equiparação de vencimentos, havendo mesmo rumores de que será feito um vehemente protesto.

Generos alimenticios

O «Diario do Governo» publica o decreto mandando que sejam postos á disposição do governo os generos alimenticios entrados nos armazens aduaneiros propriamente ditos e que no praso de 30 dias não sejam despachados.

Em Moçambique

Receberam-se em Lisboa os seguintes telegrammas:

«Lourenço Marques, 8.—A *grève* dos funccionarios iniciou-se aqui no dia 5 do corrente. Actualmente abrange todas as repartições officiaes estando interrompidas as communicações.»

«Lourenço Marques, 10.—Em consequencia da *grève* dos funccionarios publicos, foi proclamada a lei marcial no dia 6. O governo geral tomou energicas medidas em virtude da *grève* e prepara a adopção de medidas extraordinarias.»

O snr. ministro das colonias esclarece que, pelas communicações officiaes recebidas do governador geral de Moçambique, não se trata de uma *grève* de funccionalismo publico, sendo o movimento apenas das classes de ferrovarios, metallurgicas e de construcção civil, acrescentando não ser verdade que estejam interrompidas as communicações, visto que ainda hontem recebeu d'aquella colonia os costumados telegrammas sobre assumptos de serviço.

Noticias financeiras

O mercado cambial manteve hoje as seguintes taxas:

Compradores:

Sobre Londres, 11 14; sobre Paris, 390; sobre Suissa, 390; sobre Belgica, 433; sobre Italia, 265; sobre Allemanha, 118; sobre Hollanda, 1924; sobre Madrid, 858; sobre New-York, 6805; agio do ouro, 480.

Vendedores:

Sobre Londres, 11; sobre Paris, 400; sobre Suissa, 14013; sobre Belgica, 433; sobre Italia, 275; sobre Allemanha, 117; sobre Hollanda, 14000; sobre Madrid, 980; sobre New-York, 6805; agio do ouro, 480.

Libras, oiro, comprador a 26$00 e vendedor a 26$50.

Capellães militares

A ultima Ordem do Exercito, distribuida ante-hontem, insere as seguintes condecorações, em homenagem aos valiosos serviços prestados nos campos de batalha, em França, pelos capellães militares:

«Tendo em consideração os altos e assignalados serviços prestados á Patria e á Humanidade por muitos officiaes e pragas que nos campos de batalha, em França, praticaram feitos de armas, onde evidenciaram excepcionaes valor e comprovada abnegação, tornando-se por esse facto merecedores de recompensa official: Hei por bem decretar, sob proposta do ministro da guerra, que aos referidos officiaes e pragas, a seguir mencionados, sejam concedidas as recompensas que respectivamente lhe vão designadas:

Capellão — Alferes capellão, equiparado, rev. Luis Lopes de Mello, pargua, em todo o accidentado discurso da campanha, poz a coragem nos seus logares mais arriscados, havendo-se com serena e sensata abnegação e com fecundo espirito de iniciativa, communicando aos outros a força persuasiva de um exemplo, e ainda porque, por occasião do bombardeamento de La Gorgue que incidiu sobre a ambulancia alli existente, valeu, quasi abandonando de todos os auxilios, a numerosos feridos e, com desprezo da propria vida, desenvolveu uma actividade salutar em beneficio de todos, percorrendo nos dias 9, 10, 11 e 12 de abril de 1918 a frente, em busca de feridos e ao proximo chegou do inimigo, que este atingiu com balas de infantaria e cairo que a transportavam, dando soltura a ageus cadaveres, fornecendo preciosas informações ao commando beligerante da situação e mercês do inimigo e salvando grande quantidade de material cirurgico dos hospitaes da frente, tendo sido ás mãos de vingativo inexcedivel ao investimento do moral dos soldados.

Condecorados com as graus da Ordem de Christo, com palmas, que respectivamente lhe vão designados:

Commendador — Alferes capellão, equiparado, rev. José do Patrocinio Dias, porque, na batalha de 9 de abril de 1918, tendo o passo á M. S. I., de S. Vennara, retirado para a rectaguarda, ahi ficou com dois soldados, prestando importantes serviços, fazendo curativos emquanto se não estabeleceu o P. S., com pessoal medico, procurando alimentação para os feridos e esgotados, soltando da evacuação de estes e auxiliando efficazmente a do material sanitario, só abandonando o hospital no dia 13, quando o inimigo já estabelecer uma ambulancia britannica, não havendo já nenhum portuguez nas immediações, revelando grande abnegação, muito zelo, dedicação e muito espirito de iniciativa.

Cavalleiro — Alferes capellão, equiparado, rev. Alvaro Augusto dos Santos, pelo curador artistico, correcção e gentileza com que exerceu suffragações do seu ministerio no H. S. n.º 1 e ainda porque no dia 9 de abril de 1918, durante o violento bombardeamento em que os exercitos das grandes batalhas tiveram o H. S. perseguido em enfermeiros, conformando-se emfermos os hospitalisados até serem evacuados, retirando só quando foi determinado pelo chefe, offerecendo-se ainda quando se achava na zona de rectaguarda para coadjuvar o serviço de salvação do material sanitario, contribuindo com o seu exemplo e trabalho para que paria d'alli se salvasse, revelando este comprehensão dos seus deveres e grande dedicação pelo serviço, ajudado á serenidade, coragem e bravura; alferes capellão, equiparado, rev. José Manoel da Silva, pelo zelo, dedicação e patriotismo com que sempre se esforçou e cuidou dos militares doentes ou feridos, seu tratamento nas suas formações sanitarias, quer da frente, quer da rectaguarda, e todos alentando com uma fidalguia abnegação nas horas em que se fazia sentir o abatimento moral.

Cavalleiro — Alferes capellão, equiparado, rev. Avelino Simões de Figueiredo, pelo zelo com que sempre procurou levantar o moral dos soldados portuguezes, trabalhando e conseguindo fazer abrir a principio com desconfiança e depois com enthusiasmo a sua palavra de conforto, e pela dedicação e coragem com que se expoz ao fogo inimigo, quando em serviço de assistencia aos feridos, tendo sido ferido em Ferfay, a 19 de abril de 1918, quando se encontrava

Banco Popular Portuguez

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Extravio de acções

7195 TENDO-SE extraviado 2 titulos de duas acções, d'este Banco, com os n.os 5043 44 e 5045/46, averbadas em nome do snr. Antonio da Maia, Aveiro, e tendo o mesmo senhor solicitado que se passem novos titulos em substituição dos referidos, previne-se de que se alguem se julgar com direito aos referidos titulos, deverá reclamar, perante esta direcção, no praso de 30 dias, a contar da data do presente annuncio.

Findo o praso designado, não havendo reclamação em contrario, passar-se-hão os ditos titulos com ressalva.

Porto, 26 de agosto de 1920.

Pelo Banco Popular Portuguez,

Os directores,

A. Vasconcellos
Manoel Alves.

Tornos mechanicos allemães

7549 VENDEM-SE 2, sendo um de 3 metros de entrepontos e outro com 1 metro e transmissões, buchas universaes, chapas de grampos e todos os seus pertences. Entrega immediata. Rua do Bomjardim, 140 — Porto.

HOTEL

7550 VENDE SE mobilado e bem afreguezado, nas Thermas de S. Vicente. Fallar na Praça Mousinho de Albuquerque 121—Porto.

The Anglo-Portuguese Telephone Company Limited

Prevenção

7491 A COMPANHIA mais uma vez previne o publico, em geral, e os seus assignantes, em especial, que não permitte trespasses, cedencias, leilões, vendas, etc., dos seus telephones e que só reconhece como seus assignantes as pessoas ou entidades que com ella tenham firmado contractos.

As infracções a este regulamento serão tratadas summariamente, suspendendo a Companhia as communicações aos telephones que não estejam ao serviço dos seus assignantes, ou que se encontrem installados em edificio, onde estes não residam ou não tenham os seus estabelecimentos.

O gerente,

(a) *Harry A. Hincks.*

Joias

10 COMPRAM-se e vendem em segunda mão Gallo & Limas, no 1.º de Dezembro n.º 118

7459 **Correspondente** conhecedor do allemão e portuguez e alguns conhecimentos do inglez e francez, e com outras habilitações mais, offerece-se. Não faz questão em ir para fóra. Carta á «Rosenfeeld», Largo de St. André, 189, Porto.

apeis de Credito

Compram e vendem

Sá & C.ª Limda,

14, P. de Almeida Garrett, 16

PORTO 47

Advogado no Brazil

Advogado **Alfredo Gomes de Almeida**, estabelecido no Rio de Janeiro, na da A Fundega n.º 149 B, trata de todo e qualquer negocio junto aos tribunaes e repartições publicas da capital do Brazil, como sejam: liquidação de sentenças estrangeiras, inventario, rescisão de contratos, prestação de contas, etc., etc.

Carta pedindo informações á direcção d'este jornal. 199

CONDIÇÕES — Compromisso escripto de pagamento de honorarios desde 5 p. c. até 20 p. c., conforme as dificuldades da questão. Modo de pagamento conforme se combinar. Procuração e o necessario para as despezas judiciaes.

Residencia — **Rua Jardim Botanico, 38**

FUNDO FIXO e Papel de Credito

Nacionaes e estrangeiros

COMPRAM E VENDEM

Borges & Irmão

PORTO 118 e 49

Contra a debelidade

Farinha Peitoral Ferruginosa a pharmacia Franco

Esta farinha é um excellente alimento reparador de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para as [illegible] pessoas idosas ou em convalescenças, e, ao mesmo tempo um precioso medicamento que, pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito ás pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. 300

Borges & Irmão

BANQUEIROS

482

64 a 77, Rua do Bomjardim 57 a 59, Rua de Sá da Bandeira

Telephone, 302 **PORTO** **End. telegraphico—Borgirmão**

AGENCIAS

LISBOA { 1—Praça do Municipio—8
44—Rua do Arsenal—46

Rio de Janeiro **Rua da Alfandega, 24, Caixa n.º 1196**

Secção Bancaria

Compram e vendem cambiaes; descontam letras sobre o paiz e estrangeiro

Sacam e fornecem cartas de credito sobre o paiz, França, Hespanha, Holanda, Inglaterra, Italia, Noruega, Russia, Suecia, Suissa e principaes paizes da America e Asia

Recebem dinheiro á ordem e a praso.

Ordens telegraphicas para entregas ou abertura de credito nas principaes praças do estrangeiro e outras operações bancarias

Emprestimos sobre titulos nacionaes e estrangeiros cotados na Bolsa.

Secção Papeis Credito

Compram e vendem papeis de credito tanto nacionaes como estrangeiros, acções de Bancos e Companhias assim como coupons de qualquer especie.

Encarregam-se de averbamento de titulos e de tudo que tenha relação com este negocio.

Secção de Cambios

Compram e vendem toda a qualidade de notas e moedas de todos os paizes, tanto de ouro como de prata, cobre e papel.

Tambem compram ouro e prata em barra

Encarregam-se no Rio de Janeiro da administração de predios, cobrança de alugueis, de juros e dividendos de acções de Bancos e Companhias e liquidações de heranças.

Thermas das Caldas de Canavezes

(A 2 kilometros da estação da Livração)

Condução ás thermas em automoveis

As mais ricas da peninsula em arsenio e as unicas aguas sulfurosas-arsenicaes do paiz, para tratamento das doenças da **pele, bronchites, laringites, sifilis, reumathismo, gotta,** etc.

Abriu a 15 de junho

Inhalações, pulverisações, douches nassais, irrigações e frieções. Banhos de immersão e douches.

Grande Hotel - Parque, Casino, Matta e passeios no rio—Excellente de vistas deslumbrantes—Illuminação electrica.

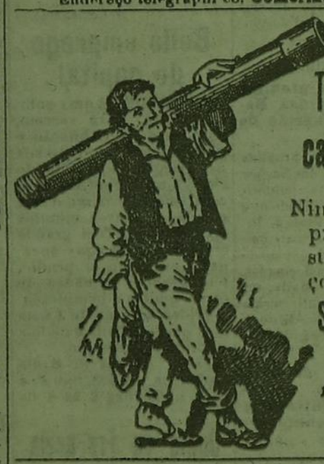
Gerencia do Hotel confiada a 5545

Adelino Augusto Feiteira

TRATAMENTO — DESCANÇO — TURISMO

Escriptorios em Lisboa—**Rua da Prata, 81-1.º.**

Endereço telegraphico: **Comerindus—LISBOA**



Tubos para canalisações

49

Ninguem compre sem consultar os preços na casa

Soares de Almeida

129, Rua do Mousinho, 131

PORTO

PILHAS SECCAS "COLUMBIA"

As preferidas pelas centraes telephonicas do mundo inteiro

Pesetas 3,25 cada uma

Importantes descontos a revendedores

VALLET FILL, BOS. y en C.

Paseo de Gracia, 20-BARCELONA

Lenha

Vende-se em toros seccos para fabricas e particulares

Entrega immediata no Porto

J. T. COSTA BASTO & C.º

Rua Infante D. Henrique n. 109

Telephone, 109

7082 — PORTO —

Ferreira Irmão & C.ª

CASA ESPECIAL DE GELO E FRUCTAS

Tem em todas as estações do anno fructas frescas e outros artigos conservados em camaras frigorificas, importados directamente dos Estados Unidos, Europa e outras procedencias

946

4, Rua Primeiro de Março, 4

Endereço telegraphico FRUCTAGEL

Correio Caixa 673

RIO DE JANEIRO

AGUAS MINERO-MEDICINAES

Fonte Nova de Verin ESPIDO

Carbonicas-Bicarbonatadas Fluoruradas-Sodicas-Liticas

Premiadas com diplomas e medalhas de ouro em diversas exposições

De resultados surprehendentes na cura de doenças de estomago, figado, obesidade, bexiga, rins, diabetes, arthritismo, rheumatismo gotoso, hemorroidas, erupções de pelle, coliticas, dispepsia, etc., etc.

Insubstituivel como agua de mesa

1035

Sálos

50 PARTAM-SE muito bem, principalmente antigos e collecções.

Manoel Pimenta — Rua do Almada 187—1.º

GUARDIAN

Assurance Company Limited

(Companhia anonyma de Seguros GUARDIAN)

Estabelecida em 1821

Devidamente auctorisada em Portugal

Capital subscripto, £ 2.000:000

Total dos fundos investidos mais de £ 8.450:000

Receita annual £ 1.180:000

Acceitam-se propostas para seguros contra fogo de incendio e emittem-se apolices aos premios correntes. 15

Agentes directores em Portugal

HENRY BURNAY & C.ª

Sub-agente no Porto

Alipio Moutinho

Rua Elias Garcia n.º 168

C. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros do fallecido cautionario da direcção geral—Francisco Domingos—á quem por alli legada como contribuinte da Caixa de reformas e pensões da referida Companhia, nos termos do regulamento de 26 de maio de 1897, concernente á divisão em impugnando o pedido ou requerimento da viuva Balbina Rosa Domingos e sua filha Margarida.

Findo este praso será tomada deliberação em conformidade com as disposições do citado Regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 16 de agosto de 1920.

O chefe do serviço de contabilidade Central, (a) *F. A. Barqueiro.* 7555

624

Terreno

7516 VENDE-SE um de mais de 400 m. q., proprio para edificação, situado no angulo da rua da Bandeirinha e Monte dos Judeus.

Para tratar na

R. Mousinho da Silveira n.os 1 a 11

— PORTO —

Casa

7447 PRETENDE-SE alugar uma, para pequena familia, em condições de hygiene, não longe do centro da cidade e servida por electrico.

Renda mensal, de cem a cento e cincoenta escudos.

Informações para a rua de Santa Catharina n.os 43 e 45.

Gazolina

Vacuum a 20$50 a caixa

VERDE 7531

M. Wusderly, L.da

Rua de S. João n.º 12

Vinho de PHOSPHOGLYCERATO de CAL

de Chapoteaut

Fortificante Estimulante

Recommendado especialmente aos

CONVALECENTE

Anemicos, Neurasthenicos, etc. etc.

Procurem em todas as pharmacias.

Governanta ou dama de companhia

7379 OFFERECE-SE para o paiz ou Brazil. Idade 28 annos, solteira.

Para informações dirigir rua de Cedofeita 252, das 12 ás 14 horas, em dias uteis.

Cadinhos

22 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio de Faria n.º 108.

C. F. P. C. Beira Alta

EPOCA BALNEAR DE 1920

Bilhetes de ida e volta para Figueira da Foz, validos por dois mezes—Primeiro dia de venda 15 de junho—Ultimo dia de venda 15 de outubro—Preços dos bilhetes com a respectiva taxa e todos os impostos incluidos:

De Santa Comba Dão, 1.ª classe, 2$000, 2.ª classe, 1$600, 3.ª classe, 1$000; Carregal do Sal, 2$140, 1$720 e 1$070, respectivamente; Oliveirinha-Cabanas, 2$260, 1$810 e 1$130; Cannas Figueira, 1$980, 1$600 e 1$000; Nellas, 1$960, 1$580 e 1$730; Mangualde, 1$820, 1$460 e 1$140; Contenças, 1$790, 1$700 e 1$060; Gouveia, 1$640, 1$300 e 1$040; Fornos, 1$580, 1$260 e 1$060; Celorico, 1$560, 1$250 e 1$040; Baraçal, 1$510, 1$210 e 1$040; Villa S. Franca-Tarrozo, 1$190, 1$760 e 1$140; Pinhel, 1$140, 1$140 e 1$130; Guarda, 1$090, 1$140 e 1$130; Villa Fernando, 1$790, 1$140 e 1$130; Cerdeira, 1$140, 1$060 e 1$040; Nasmo, 1$140, 1$130 e 1$130; Freineda, 1$060, 1$040 e 1$040; Villar Formoso, 1$040, 1$040 e 1$040.

Vide as condições geraes indicadas no respectivo cartaz, affixado nas estações e logares do costume.

Figueira da Foz, 26 de maio de 1920.—O engenheiro director da Exploração, *F. da Figueira* e Silva. 6041

Machinas--Ferramentas--Accessorios

Materiaes e productos para a industria

ARTIGOS DIVERSOS

Leoviglido E. Blanco & C.ª S. em C.

DELEGAÇÃO EXCLUSIVA DE FABRICAS ESPECIALISTAS

Officinas e Exposição: Policarpo Sousa, 31—VIGO

Caldeiras (typo terrestre e maritimo)
Machinas de vapor
Turbinas
Bombas de todos os systemas
Motores electricos
Dynamos
Alternadores 6329
Motores de gasolina
Motores marinhos
Motores de gaz pobre
Installações para soldadura e côrte autogeno
Tornos, trados, esmagadores, limadores
Installações completas de fabricas de serrarmadeiras
Moinhos farinheiros
Moinhos de vento para rega de campos
Alumiamento de aguas (poços artesianos)
Prensas e espremedores para uva
Ascensores e guindastes
Estivadores e bombas para incendios
Machinismo e materiaes para caminhos de ferro, *tramways* e minas
Azeites e gorduras lubrificantes
Correias, roldanas, almofadinhas, eixos, torneiras
Machinas para fabricas de conservas e artigos para as mesmas
Azeites de oliveira. Estanho. Folha de lata. Chumbo. Chaves.

GEREZ

Estancia hydrologica de repouso e turismo

Epoca thermal de 1.º de maio a 31 de outubro

Aguas thermaes, unicas no seu genero. Premiadas em varias exposições

Indicação especial nas doenças das vias biliares e do figado e suas consequencias

Doenças do apparelho digestivo e da nutrição (glycosurias, arthritismo, gôtta, obesidade, litiases renaes, etc.). Paludismo e doenças dos paizes quentes. Rheumatismos. Doenças nervosas e das senhoras. Installações hydroterapicas e para massagens. Laboratorio para analyses clinicas. Viação automovel, auto-omnibus e trens, entre Braga e Gerez. 6032

Depositos das aguas: Porto, José Falcão, 132—Lisboa, Largo da Annunciada, 10

Correspondencia e Thermas—GEREZ

O Vinho Nourry

(IODO E TANINO)

E' o fortificante e o depurativo mais energico

Soberano contra:

Debilidade geral

Anemia, Limphatismo

Enfermidades do peito

Pelo seu sabor agradavel e efficacia, o Vinho Nourry substitue vantajosamente o oleo de figado de bacalhau, e demais desperta o apetite.

Nas enfermidades das mulheres côres palidas, periodos dolorosos) (e das creanças (glandulas, escrophulas, zagres, etc.), o Vinho Nourry é um remedio soberano e nenhum outro comparavel.

A' venda em todas as pharmacias

Comar & C.º—Pariz

Estancia Hydrotherapica de

Entre-os-Rios

Cura de bronchites 5077

Encerramento em 10 de outubro do Grande Estabelecimento Balneotherapico e dos Grandes Hoteis de A TORRE de e ENTRE-OS-RIOS, completamente reformados.

Pedidos a Angelo Vasques Henriques--Entre-os-Rios.

Curso de Stenografia

PARA AMBOS OS SEXOS

(Dirigido por senhoras)

NA

CASA REMINGTON

Rua Mousinho de Silveira n.º 72, 1.º

7454 CONJUNCTAMENTE ao curso de Dactilografia, que ha annos exploramos, acabamos de abrir um novo curso de Stenografia, de grande utilidade para quem se dedique á vida commercial.

Chamamos a attenção dos nossos antigos alumnos para este annuncio.

Gottas das colonias de CHANDRAN

CONTRA

Más digestões, padecimentos do estomago, diarreia, desinteria, vomitos e cholerina.

Poderoso anti-septico do estomago e dos intestinos.

Procurem nas principaes pharmacias.

C. C. de F. Portuguezes

Temporada de banhos de 1920.—Serviço de combois entre Figueira da Foz, Banhos da Azarreira e Bicanho

A partir de 16 de agosto de 1920, circularão diariamente, até aviso em contrario, entre Figueira da Foz e Bicanho, os combois n.os 327 e 328, cujas marchas abaixo se indicam:

Comboio n.º 327—1.ª, 2.ª e 3.ª classe—Partida da Figueira da Foz, ás 8-05; chegada a Bicanho (ap.), ás 8-36.

Comboio n.º 328—1.ª, 2.ª e 3.ª classe—Partida de Bicanho, (ap.) ás 10-0; chegada a Azarreira, ás 10-10.

Além dos bilhetes da tarifa geral e dos de 1.ª e 2.ª da tarifa especial n.º 21, para estes combois a estação de Figueira da Foz vendará, para banho, ao Azarreira e Bicanho, bilhetes de ida e volta em 2.ª classe, aos seguintes preços:

Figueira da Foz a Banhos de Azarreira e volta, 8$; Figueira da Foz a Bicanho, 8$6.

Nos preços d'estes bilhetes de ida e volta já se encontram incluidos os impostos e a sobretaxa em vigor.

Lisboa, 12 de agosto de 1920.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 6246

STOCKS

De mercadorias a obtar

7524 COMPRAM-SE os documentos. Propostas em carta fechada a **OPORTO GAL COMPANY**, Rua do Infante D. Henrique n.º 21, 1.º — *Telephone* n.º 949.

Governante

7523 SENHORA de 42 annos, de boa familia, activa, bem educada, acceitaria o logar de governante em casa importante de familia respeitavel.

Escrever ou fallar na rua do Paraiso, 42.

London & Brazilian Bank

LIMITED.

SÉDE: 7, TOKENHOUSE YARD, LONDRES, E. C. 2.

Estabelecido em PORTUGAL desde 1862

CAPITAL DO BANCO, £ 3,000,000, em 150,000 acções de £ 20 cada uma

Capital pago—150,000 shares at £ 16. . . . . £11,500,000
Reserve Fund . . . . . £ 1,500,000

FILIAES EM PORTUGAL

Lisboa—Rua do Commercio, 96—Porto—Rua do Infante D. Henrique, 9

FILIAES NO BRAZIL

Rio de Janeiro, Manáos, Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia, Santos, São Paulo, Curityba, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre

RIO DA PRATA—MONTEVIDEU, BUENOS AIRES, ROSARIO

Estados-Unidos (agencia), Nova-York—**França**, Paris 5392

Correspondentes e Agentes em todos os Paizes Alliados ou Neutros no Mundo

Tanto este Banco como as succursaes compram e saccam letras de cambio sobre as principaes praças bancarias, e emittem ordens telegraphicas, e cartas de credito sobre as succursaes e banqueiros acima mencionados. Descontam letras bancarias e commerciaes. Effectua a cobrança de dividendos e juros, e compram ou vendem quaesquer fundos publicos, acções, apolices, etc. Concedem emprestimos a praso fixo, sob penhor mercantil. Recebem dinheiro em conta corrente e a praso fixo, e a juros convencionaes, e em geral têem todos os negocios bancarios nos seus variados ramos, e offerece as melhores vantagens e facilidades para a

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO D'ESTE PAIZ

ELIXIR ESTOMACAL

de Saiz de Carlos (STOMALIX)

Y reconhecido pelos medicos das cinco partes do mundo porque tonifica, ajuda ás digestões e abre o apetite curando as molestias do

ESTOMAGO E INTESTINOS

a dôr de estomago, a dispepsia, as azias, vómitos, falta de apetite, diarrheas em creanças e adultos que, ás vezes, se alternam com obstrucções do ventre, dilatação e ulcera do estomago, etc. E' anti-septico.

A' venda nas principaes pharmacias de mundo e em Serrano, 30, MADRID, d'onde se remettem folhetos a quem os pedir

COLEGIO LIVERPOOL

PARA MENINAS

Rua dos Bragas, 66—PORTO

Reabre as suas aulas no dia 11 do proximo mez de Outubro.

A Directora

7490 *Adelaide de Carvalho Nunes.*

Bom leilão de mobilias

Pela mudança de residencia da ex.ma snr.ª D. Rosa Costa

Por intervenção de

ANTONIO DE FREITAS

7429 DOMINGO, 12 do corrente, ás 12 horas, na rua da Alegria n.º 466 (em frente da Escola Normal), constando de elegante mobilia em nogueira americana, toda estofada, para gabinete; espelho, portibibelots, cortinados, columnas, esplendida mobilia em pau preto e rosa, para quarto de dormir, com bellos espelhos ovaes biseutados, mesa de centro com pedra igual á mobilia, *chiffonnier* em arabe e pau preto, com cofre, rica mobilia em nogueira americana para sala de jantar, com cadeiras de sola; oleados e passadeira com varões de metal, etc.

RIO DE JANEIRO

União dos Proprietarios

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

FUNDADA EM 1894

Capital integralisado . . . . . 500:000$
Fundo de reserva e lucros suspensos 252:000$

Dep. no Thesouro Federal, 200:000$

Opera em *Seguros Terrestres* em predios, estabelecimentos commerciaes, moveis, mercadorias em transito e outros riscos terrestres.

Em *Seguros Maritimos* sobre vapores, navios á vela e outras embarcações, mercadorias em barcadas, etc.

Acceita procuração para administrar bens de qualquer natureza, recebimentos de alugueis de predios, juros de apolices e outros titulos de renda, mediante modica commissão.

87—RUA DA QUITANDA—87

Edificio proprio

Endereço telegraphico PROPRIETARIOS

Directores,

61 *Sebastião José de Oliveira*
João Jorge Gaio Junior
Daniel Ferreira dos Santos.

Madeiras

Castanho fino, soalho e ferro de pinho para entrega immediata em grandes e pequenas quantidades

7481 **Vende-se**

Avenida Rodrigues de Freitas, n.º 423

Planos

Casa Mello Abreu

O estabelecimento mais antigo do Porto

— COMPETENCIA PELA QUALIDADE —

CANCELLA VELHA, 37—PORTO 44

Carpintaria
Marcenaria
Madeiras
Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. Encommenderes para urnas.

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões, 203 PORTO Telephone, 209

VINHO MILAGROSO

Jerez Secco, ferruginoso-quinado. O melhor aperitivo do mundo. Dá força e vigor.

Remedio heroico, proclamado pela sciencia, para regenerar em todas as idades as naturezas debilitadas pelo empobrecimento de sangue.

Enviando seis pesetas, manda-se uma garrafa com porte pago. Aos retalhistas preços especiaes.

Tres milhões de garrafas de exportação annual

JUAN VALENCIA ---- Apartado numero 42

JEREZ DE LA FRONTERA

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Sede na sua propriedade Avenida da Liberdade, 14 LISBOA

Soc. an. de resp. limit.

CAPITAL 900:000$

FUNDADA em 17—4—906

RESERVAS 862:783$

334

Seguros sobre a vida humana E CONTRA Accidentes no trabalho, incendios e avarias maritimas

Delegação no Porto—Rua 31 de Janeiro, 62, 1.º

Instituto Van Herck

INTERNATO-EXTERNATO

52, Boulevard de la Constitution

Liège (BELGIQUE)

6816 PREPARAÇÃO completa para escolas especiaes de engenheiros e para todas as Faculdades das differentes Universidades belgas.

— — — — Referencias de primeira ordem — — — —

Reabertura: Terça-feira, 12 de outubro

Aguas de S. Vicente

DOMINGOS PONTES VASQUES

Abertura do Hotel Varzea em 6 de junho

5049 PEDIDOS de quartos no grande Hotel da Varzea ao proprietario Domingos Pontes Vasques.

THERMAS DE S. VICENTE

UM RESFRIADO MAL CUIDADO

E' uma porta aberta a todas as enfermidades da garganta, dos bronchios e dos pulmões

Não descurem nunca uma constipação!

Póde curar-se em pouces dias, radicalmente e com pouca despeza com o emprego das

PASTILHAS VALDA

ANTISEPTICAS

Mas, sobretudo, não empreguem senão as verdadeiras

PASTILHAS VALDA

Que se vendem só em caixas de pesetas 4.50 com o nome VALDA na tampa e nunca de outra maneira.

Agentes geraes:

Vicente Perez & C.ª - Barcelona

NEGOCIOS COM A INGLATERRA

A. GUERRA & C.ª

Casa estabelecida em 1907

Importação de productos portuguezes e brazileiros.

Exportação de generos de procedencia britannica. 499

A. GUERRA & C.ª

38 a. King William Street E. C. 4

LONDRES

Pastilhas Purgativas YER

São o melhor dos purgantes conhecidos até hoje e o unico que todos pódem tomar com verdadeiro gôsto.

As Pastilhas Purgativas YER

são de um sabôr delicioso, produzem effeito sem violencia, não irritam os intestinos e são o mais seguro e inofensivo dos purgantes.

AS CREANÇAS PEDEM-NAS COMO UMA GLOSEIMA

Caixa com duas pastilhas: Preço 40 centimos

Com as duas pastilhas pódem purgar-se 4 creanças ou 2 pessoas adultas

Peçam-nas em todas as boas pharmacias e drogarias

Caminhos F. do Estado

Direcção do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Faz-se publico as circumstancia que, a partir d'esta data até o dia 30 do corrente mez, os combois expressos n.os 101 e 102, da tabella em vigor, terão a passagem da mais minuutos na estação de Nine do Minho, para mudança de passageiros para bagagens.

A partir da mesma data os combois mixtos n.os 2017 e 2018 da linha de Vallença do Minho, terão a passagem da mais minutos em Nine, ao Domingos.

Porto, 5 de setembro de 1920.—O superintendente director-interino, *Arthur Mendes.* 5102

Os melhores filtros para agua vende, a preços sem competencia, a 93

Casa dos Filtros

Rua do Assumpção, 97

Machina a caldeira

7536 VENDE SE uma caldeira, de força de 10 H. P., e uma machina de 8 H. P., a funccionar.

Para vêr e tratar, na rua da Fonte da Moura n.º 166 — PORTO.

MEDICOS

Dr. Tito Fontes
Medico dos Hospitaes
Ex-interno da enfermaria de tuberculosos
Do Hospital da Misericordia
Residencia: Bomjardim, 713—Telephone, 788

Dr. Adriano Fontes
Medico do Hospital da Trindade Medico do Hospital da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos
Residencia Rua de Alegrete, 222 Telephone, 1697.
Especialidade em doenças dos pulmões 261
Consultas todos os dias, menos aos domingos, ás duas horas da tarde, na Casa de Saude Formosense, rua do Duque de Bragança, 266.

DR. JOSÉ AROSO
Medico dos hospitaes
Clinica geral:
Doenças venereas
Tratamento especial da syphilis pelos processos mais modernos. 1860
Consultorio: Rua José Falcão, 16. Dias e horas: das 12 ás 14 e 17 ás 19 horas
Residencia rua de Santa Catharina, 1450 Telep. 2 111.

Cardoso d'Albuquerque—Clinica geral 12 ás 14.

Henrique Navarro—Doenças nervosas e mentaes—14 ás 16.

Eduardo Reis—Doenças dos orgãos genito urinarios 16 ás 18.
Consultorio—R. de Santa Catharina, 47. 664

Doenças do olhos

DR. A. DE SOUZA, medico especialista. Consultas das 13 ás 17 horas. R. Santa Catharina, 8 1.º. 55

Orthopedia e Raios X

DR. SOUZA FEITFIRA

6847 MEDICO do Hospital da Misericordia, com o curso de Orthopedia da Faculdade de Medicina de Paris e praticas nos hospitaes de Paris, Londres e Berlim.
Rua de D. Pedro n.º 84, 1.º, de 1 ás 4 da tarde. Residencia (para chamadas, Campo Lindo n.º 142 — Telephone n.º 1:515.

Dr. Neves Rodrigues

Ant. Al. int. do Hospital. Com longa pratica hospitalar e particular **Diagnostico de gravidez. Doenças da gravidez e do parto. Operações de parto. Doenças das senhoras.** 844
Resid. R. Campo Lindo n.º 74. Consultorio: R. José Falcão (antiga D. Carlos), 16 Tel. 1:009, das 14 ás 16.

Doenças das creanças

Dr. J. Alves de Sousa, med. especialista, cons. 14 ás 17. Santa Catharina, 8. Resid. R. Gonçalo Christovão, 332 —Telephone, 1875. 262

Bom emprego de capital

7527 VENDEM-SE duas lindas casas na Foz, com jardim para a frente, agua e gaz. Dirigir certa á redacção a M. O., para ser procurado.

SERVIÇO DA REPUBLICA

INSTITUTO COMERCIAL DO PORTO

ALFREDO DA SILVA, director e professor do Instituto Comercial do Porto, etc.

Faço saber que de 16 a 30 do corrente, se póde requerer matricula neste Instituto para o proximo anno lectivo de 1920-1921.

Neste Instituto ha os seguintes cursos médios:

a) **Curso geral**, em 2 annos, ministrando os conhecimentos theoricos e praticos mais indispensaveis a todos que tenham de seguir a vida do commercio e dando habilitação de preferencia para as primeiras nomeações de todas as carreiras da administração publica.

c) **Curso Medio de Comercio**, em 4 annos, completando o estudo das sciencias economicas para ensinar contabilistas e empregados superiores dos bancos e outras empresas commerciaes e dando habilitação legal para concorrer a aspirantes das alfandegas, professores de escolas commerciaes, servindo ainda para a admissão nos Institutos Superiores de Comercio e nos cursos de administração das Escolas de Guerra e Naval.

O ensino é ministrado em 12 cadeiras e varias aulas praticas dadas nos laboratorios, gabinetes e no escritorio commercial, assim distribuidas por annos:

Curso geral

1.º ANNO

1.ª cadeira, 1.ª parte Mathematicas elementares.
2.ª cadeira, 1.ª parte—Fisica geral.
3.ª cadeira, 1.ª parte—Quimica geral.
7.ª cadeira, 1.ª parte—Technologia (botanica e zoologia industriaes).
12.ª cadeira, 1.ª parte—Lingua ingleza.

Aulas praticas de lingua franceza e de caligrafia, dactilographia e estenographia.

Trabalhos praticos de mathematica, fisica, quimica e technologia.

2. ANNO

1.ª cadeira, 2.ª parte—Mathematicas geraes.
2.ª cadeira, 2.ª parte—Fisica geral.
3.ª cadeira, 2.ª parte—Quimica e elementos de analise.
6.ª cadeira—Mineralogia e geologia.
9.ª cadeira, 1.ª parte—Geographia e historia economica.
12.ª cadeira, 2.ª parte—Lingua ingleza.

Aulas praticas de lingua franceza e de caligrafia, dactilographia e estenographia.

Trabalhos praticos de mathematica, fisica, quimica, mineralogia e geologia.

Curso Medio de Comercio

(1.º e 2.º *como no curso geral*)

3.º ANNO

4.ª cadeira, 1.ª parte—Analise quimica.
8.ª cadeira, 1.ª parte—Direito politico e civil.
9.ª cadeira, 2.ª parte—Geographia e historia economicas de Portugal e Colonias.
10.ª cadeira, 1.ª parte—Arithmetica commercial.
11.ª cadeira, 1.ª parte—Contabilidade geral.

Aula pratica de lingua ingleza.

Trabalhos praticos de analise quimica, arithmetica e contabilidade.

Pratica no escriptorio commercial.

5.ª cadeira, 1.ª parte—Materias primas e mercadorias.
7.ª cadeira, 2.ª parte—Hygiene geral e colonial.
8.ª cadeira, 2.ª parte—Direito commercial e maritimo.
9.ª cadeira, 3.ª parte Sciencia economica.
10.ª cadeira, 2.ª parte—Algebra financeira.
11.ª cadeira, 2.ª parte—Contabilidade applicada.

Aula pratica de lingua ingleza.

Trabalhos praticos de materias primas e de algebra financeira.

Pratica no escriptorio commercial.

No Instituto ha trez classes de alumnos: **Ordinarios** os que se matriculam em todas as cadeiras e aulas praticas de cada anno do respectivo curso; **Voluntarios**, os que se matriculam em qualquer cadeira ou cadeiras, observando apenas as precedencias, e **Livres**, os que se matriculam em qualquer disciplina, aula pratica ou laboratorio, mesmo independentemente da precedencia ou preparação legal.

Para a matricula como alumno voluntario ou ordinario é indispensavel ter o curso d'uma escola preparatoria ou o curso geral dos lyceus (2.ª secção), ou outro equivalente.

Podem tambem ser admittidos, mediante exame de admissão feito no instituto, os que tenham apenas aprovação n'um curso elementar de commercio, no terceiro anno d'uma escola preparatoria ou no curso geral dos lyceus (1.ª secção) ou outro equivalente.

Os alumnos livres são admittidos sem exame de admissão e sem quaesquer preparatorios, mas sómente se houver logar, e só poderão fazer exame em determinadas condições.

As propinas, pagas em dinheiro na Secretaria, são as seguintes: De primeira matricula, 2$50; de inscrição em cada parte de cadeira, $50; em cada laboratorio, 2$00; em cada aula pratica de linguas, 1$00; em cada um dos cursos de caligrafia, dactilographia e estenographia, 1$00. Os alumnos pobres podem ser dispensados do pagamento d'estas propinas.

São admittidos alumnos de ambos os sexos, nacionaes ou extrangeiros, desde que tenham 15 annos feitos ou a fazer até 31 de dezembro proximo. Mediante uma portaria especial, o governo póde autorisar a matricula dos individuos que tenham apenas 14 annos provem ter robustez especial.

Os candidatos devem dirigir um requerimento ao director, declarando nome, local e data do nascimento, filiação, residencia, classe a que deseja pertencer e curso, anno, cadeira, disciplina, aula ou laboratorio em que deseja matricular-se.

Os alumnos que se matriculem pela primeira vez devem juntar ao requerimento os seguintes documentos.

a) Certidão de idade.

b) Attestado medico de que não padece molestia contagiosa e de que foi vacinado ou soffreu um ataque de variola nos ultimos sete annos.

c) Certidão ou carta de haver feito o curso de uma escola preparatoria ou do curso geral dos lyceus (2.ª secção) ou outro equivalente, ou ainda que obteve approvação no exame de admissão feito no Instituto. Os alumnos livres são dispensados deste documento.

Os candidatos que tenham de fazer exame de admissão, requererão até ao dia 30 apenas este exame, podendo requerer a sua matricula até 15 de outubro, no caso de ficarem aprovados.

As provas escriptas dos exames de admissão realisam-se nos dias 8 e 9 de outubro e as orses nos dias seguintes.

As matriculas effectuam-se de 1 a 15 de outubro e podem ser requeridas e effectuadas por procuração passada nos termos de direito.

As aulas abrem no dia 20 de outubro.

Na secretaria do Instituto, rua da Academia, 18, aberta das 11 ás 17, póde consultar-se o horario e colher todas as informações necessarias.

Porto, 8 de setembro de 1920.

O Director,
Alberto da Silva.

Vantagens para todos

Nesta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a quem os lê.
Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis

Alugueres

CASA, aluga-se. Feliar: Rua de Santo Ildefonso, 400. 6966

QUARTOS, alugam-se com pensão. Galeria de Paris, 48. 6965

Compras

BALANÇA, compra-se uma que pese á vaselhas. Respeita a redacção Marinas B. M. 7054

CRAVAGEM de cantaria, compra-se. Rua de Santa Catharina, 89A. 6970

ESPINGARDA Francesa ou ideal, cal. 12, compra-se, estando bom. Casa Muro da Trindade, 29. 6907

MACHINAS photographicas, compram-se. Rua da Ponte Nova, 15. 6968

ROUPAS e calçado usados, compram-se. Rua Formosa, 32.

Costureiras

COSTUREIRAS para bonets, precisam-se. Travessa dos Clerigos, 15 3.º 6971

COSTUREIRA habilitada, precisa-se. Rua do Breyner, 282. 6976

COSTUREIRA e aprendiza, precisam-se. Rua Anthero de Quental, 353. 6979

Criadas

CRIADA, chegada da provincia, offerece-se. Rua dos Palmeiras, 9—3.º. 6974

CRIADA de sala, offerece-se; dá informações. Rua dos Bragas, 187. 6975

CRIADA para todo o serviço, precisa-se. Praça de Universidade, 27. 6978

CRIADAS, precisam-se. Praça da Batalha, 27. 6977

CRIADA-rapariga, precisa-se. Rua Duque de Loulé, 177. 6978

CRIADA para senhora só, precisa-se. Rua Miguel Bombarda, 267. 6979

CRIADA para Espinho precisa-se, fallar Santa Catharina, 531. 6980

CRIADA para cosinha e mais serviços, tendo superior a 30 annos, precisa-se. R. do Rosario, 68. 6981

CRIADA de sala, offerece-se. Rua do Calvario, 78. 6717

CRIADA, offerece-se, interna ou externa, dama de companhia ou brunideira. R. S. Bento da Victoria, 68, casa 5. 6986

RAPARIGA, precisa-se, de 15 a 18 annos, sem filhos. Rua Ferreira Borges, 7. 7005

Criados

CRIADO de mesa. Na Familiar, precisa-se. Rua do Corpo da Guarda 89 6981

Hospedes

HOSPEDES de respeitabilidade, optimo tratamento. Rua de Santa Catharina, 58-3.º. 3662

Offerece

AJUDANTE de guarda-livros, bem habilitado e sabendo francez. Dá boas referencias. Carta á redacção a *Franqueia*. 7135

AMA, offerece-se, com boas informações. Rua Visconde de Sezebal, 70. 6985

AJUDANTE de chauffeur. Rua da Alegria, 85. 6987

EMPREGADO com pratica e boas referencias para escriptorio e vendas. Fallar na rua das Flôres, 195. 7003

ENSAIOS de ouro e prata, e analyse de minerais. Casa Franceza. Sá da Bandeira, 33. 221

INDIVIDUO de 38 annos, casado, offerece-se para guarda-livros. Carta a esta redacção a A. L. C., indicando ordenado. 7099

ESCRIPTAS, acceitam-se. Rua Cunha Junior, 194. 6985

SENHORA para costura e serviços domesticos, offerece-se. R. dos Caldeireiros, 197-3.º. 6982

PONTEADEIRA, offerece-se aos dias. Preço modico. R. de Cedofeita 442, casa 11. 6984

Pedidos

APRENDIZ ou aprendiza de alfaiate, precisa-se. Rua das Flôres 31-1.º 6842

BARBEIRO, precisa-se official. Rua de Santa Catharina, 86-88. 6995

COSINHEIRA, precisa-se. Rua Conde de Ferreira, 125. 6996

ENGOMADEIRA, precisa-se. L. de Camões, 23. 6991

OURIVES de joalheiro, precisa-se habilitado. Rua da Ponte Nova, 7-8.º. 6993

OURIVES, precisa-se official. Rua Mousinho da Silveira, 287. 6994

PRECISA-SE de um rapaz externo, de 13 a 16 annos, para recados. Prefere-se da prov. Fallar R. Cedofeita, 52. 6716

PRECISA-SE marçano para mercearia. Rua de Camões, 9. 6969

RAPARIGA, precisa-se. R. Formosa, 264. 6990

Trespasses

LOJA, trespassa-se á rua Anthero de Quental, 339. 6996

Vendas

AUTOMOVEL, vende-se um double-phaeton, 6 logares, boas marcas, por Rs. 12.500$00. Fallar R. do Bomjardim, 123. 7008

AUTOMOVEL amarisano, vende-se. Para tratar, rua do Corpo da Guarda, 16. 7004

BILHARES, vendem-se á prestações convidativas. R. da Conceição 87 6170

BALANÇAS de precisão, bolanderas. Casa Franceza Sampaio Bruno, 23-3.º. 6529

CASA, vende-se livre e desoccupada, perto do Infante. Tratar: Bomjardim, 584 1.º. 6995

COFRE á prova de fogo. Aven. Marechal de Saldanha, 77—Pos. 7001

CASA, vende-se. Vêr das 10 ás 5. Rua das Taypas, 30. 7002

CHARRETE, vende-se, inglesa. Rua do Bomfim, 181. 7007

DUAS muares. Rua do Bispo Valle, 243. 7000

ESPINGARDA, vende-se. Travessa da Fabrica, 8—Porto. 7026

MOTOR electrico, vende-se. Costa Cabral, 533. 7006

MACHINA photographica, vende-se. Rua de Conceição, 89-1.º andar. 7009

MACHINA de marcos. Rua de Cedofeita, 215-2.º, das 2 ás 5.

PREDIO, vende-se por 15 contos, na rua do Heroismo. Carta a A. 7820

PHOTOGRAPHIA. Chapas frescas e papeis tamanhos correntes. R. 31 Janeiro, 226-3.º. Preços baratos. 6628

PREDIO, vende-se de um andar, por 17 contos, proximo á Avenida Rodrigues de Freitas. Carta a F. 7040

PROPRIEDADE, vende-se com quinta, por 153 contos, proximo á praça Marques de Pombal. Carta a F. 7041

TAPETE para sofá, mesa de fogo, côres diagonal preto, para bilhar, vende-se. R. da Victoria, 65-3.º D. 7025

TORNEIRAS de metal para cascos, deposito de azeite, violino, vende-se. R. da Victoria, 65-2.º D. 7025

VENDE-SE um bom predio no Bomjardim. Fallar na mesma rua n.º 725. 6998

VENDEM-SE garrafas de todas as qual., barris de N. O. a 1—2—5 almudes, cascos para azeite. Rua 1.º Maio, 27—V. N. Gaya. 7081

Instituto de Medicina Legal do Porto

EDITAL

O **DR. MANOEL LOURENÇO GOMES, professor ordinario da Faculdade de Medicina do Porto e director do Instituto de Medicina Legal da mesma cidade:**

7505 FAÇO saber que nos termos do artigo 28.º e seus paragraphos e do artigo 22.º do Decreto com força de lei n.º 5023, serão admittidos á matricula do curso superior de medicina legal todos os individuos que a requererem na secretaria do Instituto de Medicina Legal, de 15 a 30 de Setembro, juntando documento pelo qual provem terem concluido os exames de Estado de Faculdade de Medicina, ou possuirem diploma de médico-cirurgiões por qualquer das antigas escolas medico cirurgicas do continente, de bacharéis formados ou doutores em medicina por qualquer das três Faculdades ou, finalmente, de bacharéis ou doutores em direito por qualquer das Faculdades de Direito.

A verba de propina para a matricula será de 3$00 e do curso completo ou de 5$00 por disciplinas quando a matricula não abranger todas as disciplinas do curso.

As disciplinas do curso de Medicina Legal serão as seguintes:

1.º Medicina Legal (2 semestres).
2.º—Deontologia e jurisprudencia médicas ou deontologia e jurisprudencia forense (1 semestre).
3.º Toxicologia forense (1 semestre).
4.º—Psiquatria forense (1 semestre).
5.º—Psicologia judiciaria (1 semestre).
6.º—Medicina Legal dos acidentes do trabalho (1 semestre).
7.º—Direito e processo penal (1 semestre).
8.º—Antropologia criminal (1 semestre).
9.º—Policia scientifica (1 semestre).

Todas as disciplinas terão uma parte theorica e uma parte pratica; a frequencia da parte pratica será obrigatoria.

A duração do curso será de dois semestres e terminará por um exame.

E para constar se fez o presente edital.

Instituto de Medicina Legal do Porto, 9 de setembro de 1920.

O Director,
Manoel Lourenço Gomes.

Edital

Santa Casa da Misericordia do Porto

Dotes e esmolas

7089 TENDO de ser conferidos no corrente anno economico de 1920 a 1921 os dotes e as esmolas das seguintes instituições testamentarias, são para esse fim avisadas todas as pessoas que se julguem nas condições de concorrer, a apresentar na secretaria d'esta Santa Casa, em todos os dias uteis, das doze ás dezeseis horas, durante o mez de setembro proximo, os seus requerimentos (de que se facultam gratuitamente modêlos impressos na referida secretaria), acompanhados dos seguintes documentos, devidamente reconhecidos por notario da comarca do Porto ou authenticados por sêllo branco:

Certidão de idade da pretendente; certidões de obito de pai e mãe ou de qualquer d'elles; attestado de pobreza e de honesta vida e costumes, passado pela junta de parochia respectiva.

Tres dotes de Manoel Ribeiro Pôço, de 50$ escudos cada um, para casamento, a igual numero de orphãs, donzellas pobres e bem procedidas, das freguezias de **Leça da Palmeira, de Matosinhos, de Santa Christina de Matta ou de qualquer outra freguezia onde haja parentes do instituidor.**

Um dote do rev. Gonçalo Rodrigues, de 60$ escudos, para casamento, a orphã pobre e de honesto viver, da freguezia de **S. Salvador de Freamunde.**

Tres esmolas de João de Pontes Sandim, de 50$ escudos cada uma, a conferir a orphãs pobres, honestas, da freguezia de **Leça da Palmeira**, com a obrigação para cada uma das contempladas, de fazer celebrar uma missa por alma do instituidor, que assim o determinou em seu testamento.

Porto e Santa Casa da Misericordia, 19 de agosto de 1920.

O secretario geral,
Guilherme G. Correia Leite.

CRIADA para todo o serviço, precisa-se. Rua Formosa, 32. 6977

Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro

Sociedade anonyma — Responsabilidade limitada

7496 NA qualidade de presidente da assembleia geral da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro, e na conformidade dos estatutos da Companhia, convoco os snrs. accionistas com voto a comparecerem na reunião da assembleia geral, que terá logar no dia 28 de setembro do corrente anno, pelas onze horas da manhã, na casa da Companhia na rua das Flôres n.º 69, d'esta cidade, para discutir e votar sobre o balanço e relatorio da direcção e parecer do conselho fiscal referentes ao anno findo em 30 de junho proximo passado, e para se proceder á eleição dos differentes cargos da Companhia.

E, por este fórma, ficam tambem convidados individualmente os ditos snrs. accionistas.

Porto, 24 de agosto de 1920.

O presidente,
Diogo José Cabral (conde de Vizella).

Cirurgia

do dr.

Arnaldo Maia Mendes

Maternidade do Porto

Fundador — **Dr. Arthur Maia Mendes**

Rua de Camões, 329
Telephone, 1312

Molestias de senhoras e partos. — *Operações cirurgicas de qualquer especie.*

Secção de pensionistas—Casa de saude em magnificas condições hygienicas. — Quartos particulares de 1.ª ordem — Consulta das 2 ás 4 horas da tarde.

Secção dos pobres.—Continua a haver consulta e curativos todos os dias uteis, das 9 ás 11 horas. Desde a inauguração até 31 de dezembro ultimo tem se feito n'esta secção 36.284 curativos gratuitos.

Continua o internato gratuito para uma doente pobre que precise de ser operada de parto — um só logar á vez.—Exigem-se informações particulares garantidas de pobreza, além do respectivo attestado. 279

Começou no dia 12 de abril uma consulta gratuita para creanças pobres, até 2 annos de idade. Este serviço é feito ás segundas, quartas e sextas, das 9 ás 10 horas, e só serão admittidas á consulta as creanças que vierem acompanhadas dos respectivos attestados.

C. C. de F. Portuguezes

Admissão de empregados nas estações de Gaya e Campanhã

Acceita-se até ao dia 15 de setembro proximo futuro, pedidos para empregadas nos serviços de escripturação nas estações de Gaya e Campanhã.

As condições são as seguintes: Não ter menos de 21 annos, nem mais de 40. Saber lêr e escrever correctamente. As quatro operações com inteiros e decimaes. Operações com quebros e regra de tres simples (facultativo).

Estas habilitações serão apreciadas por meio de exame. Os pedidos devem ser dirigidos ao engenheiro chefe da Exploração (Repartição do Pessoal), estação de Santa Apolonia-Lisboa, devendo indicar o seu estado, idade, occupação anterior e morada.

Lisboa, 26 de agosto de 1920
—O director geral da Companhia, *F. da Mesquita.* 7049

Arame galvanisado

Para ramadas
7288 **A' descarga**
Pedidos aos importadores
José da Silva Maia & C.ª, Limitada
Rua de Bellomonte n.º 12, 1.º

Guarda-livros

7380 OFFERECE-SE para qualquer trabalho de escriptorio. Acceita escriptas pequenas.
Carta a esta redacção a A. F.

SOCIEDADE DOS GRANDES HOTEIS E PORTUGAL

CAPITAL 1.000.000$00

Séde Lisboa, Rua da Victoria, 73, 2.º

Na conformidade do § 2.º do artigo 5.º dos estatutos, são por esta fórma convidados os snrs. accionistas a entrarem com a 2.ª prestação de escudos 30$00 por acção, desde já e até 15 de outubro p. f.

O pagamento deverá ser feito em Lisboa na Caixa da Sociedade ou em qualquer estabelecimento bancario de Lisboa, á ordem da mesma Sociedade, como estipula o § 3.º do citado artigo 5.º dos estatutos.

Lisboa, 8 de setembro de 1920.

O Conselho de Administração.

7520

GRANDES ARMAZENS
= DO =
CHIADO

! Uma importante liquidação !

Nas secções de Rouparia, Confecções e Fato feito, começa ámanhã, segunda-feira, uma importante liquidação, que a todos deve interessar, devido aos preços baratos porque são vendidos estes artigos.

Rouparia

AVENTAES bordados guarnecidos a rendas, custavam muito mais, a 1$950.
AVENTAES brancos com alças, para criadas, a 3$850.
CALÇAS para senhora, enfeitadas a ponto aberto, a 1$850.
CAMISAS de dia, um grande saldo, desde 2$000.
CAMISAS de panno crú, a 1$650.
CAMISAS de noite, para creança, bordados finos, á mão, valem muito mais, desde 1$900.
CAMISAS para creança, guarnecidas a rendas, a 1$800.
SAIAS com corpo para menina, a 950.
SAIAS simples para menina, a 550.
CALÇAS guarnecidas a bordados, para creança, desde 800.
CASACOS em bons tecidos de lã, para menina de 2 a 16 annos, desde 6$500.
ROBES para senhora, grande saldo, desde 5$000.
VESTIDOS para meninas, em diversos tecidos, proprios da estação, para saldar, desde 10$000.
BOTAS para enfermeiros, a 14$000.
ENXOVAL para recem-nascido, com todas as peças, 7$440.
PANNOS e almofadões de grande luxo, desde 8$000.
TOUCAS para cresda, completa liquidação, a 1$000.
ENXOVAES para noivas, com grandes abatimentos.
AVENTAES com corpo, para criada, a 4$650.
AVENTAES para cosinheira, a 2$250.
PANNOS de limpeza, a 450.
PANNOS de linhagem, a 1$650.
LENÇOES em bom panno, a 4$950 e 2$450.
TRAVESSEIROS de cama, a 600.
ALMOFADAS, a 540.
VESTIDOS para meninas, em tecidos leves, a 2$800.

Rouparia

VESTIDOS para bebés, em lindos tecidos de fantasia, desde 5$000.
BIBES em todas as medidas e modelos varios desde 1$500.
BLUSAS de tule preto, grande fantasia, a 6$000.
BLUSAS pretas para ama, a 3$000.
VESTIDOS para senhora, em tecido de algodão, genero tailleur, a 18$000.
TOUCAS de sêda, para creança, para completa liquidação d'este artigo, a 1$500.

Confecções

VESTIDOS de gabardi no genero tailleur, custavam 70$000, agora 31$000.
VESTIDOS em tecido de fantasia, custavam 90$000, agora 40$000.
VESTIDOS de casimira, eram de 80$000, agora 38$000.
VESTIDOS de sarja azul, eram de 96$000, agora 48$000.
VESTIDOS de lã castanhos, eram de 100$000, agora 58$000.
VESTIDOS em côres beje, eram de 140$000 agora 70$000.
VESTIDOS em sarja preta, eram a 120$000, agora a 68$000.
UM GRANDE SALDO de vestidos em tecido azul marinho, que eram a 90$000, agora a 42$000.
CASACOS de senhora em differentes modêlos da moda, para radical liquidação, desde 45$000.

Fato feito

LIQUIDAÇÃO de fatos, sobretudos e calças para homem, com 30 e 50 p. c. de abatimento.
FATOS para homem, que eram de 109$000, agora a 54$500.
SOBRETUDOS que eram de 100$000, agora a 50$000.
FATOS para creança, em todos os generos e para todas as idades, desde 6$950.
SOBRETUDOS para rapaz, em todas as medidas, desde 18$500.

Fazem-se por encommenda fardamentos para collegiaes e toma-se conta de enxovaes completos para os mesmos.

Secção de Bazar e Perfumaria

Estas duas secções acabaram de receber um novo e importante sortido de artigos da sua especialidade, pelo que recommendamos aos nossos freguezes uma visita.

Esta semana mais uma venda de Retalhos

Magnificos retalhos de chitas, riscados, cotins, pannos crus, zephir e outros tecidos têem muito boas medidas, e são vendidos muito baratos.

Estes retalhos são vendidos á porta

A unica casa que vende mais barato e que tem mais sortido são os

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Banco Portuguez e Brazileiro

SÉDE: R. Augusta, 34, LISBOA — Telephone, 581 4 — CAPITAL: Esc. 10.000:000$00

FILIAL: P. de Almeida Garrett, 52 PORTO — Telephone, 2141 — RESERVAS: Esc. 3.000:000$00

ESTE BANCO EFFECTUA TRANSACÇÕES BANCARIAS DE TODA A ESPECIE, COMO:

Compra e venda de cambiaes.
Descontos e transferencias.
Emprestimos caucionados
Pagamentos por ordem telegraphica ou pelo correio.
Dep. em moeda nacional e estrangeira
Compra e venda de moedas estrangeiras. Abertura de creditos.
Cartas de credito para todas as praças.
Ordens de compra e venda de titulos.
Cobranças no paiz e estrangeiro.

Tem correspondentes em todas as terras do paiz e principaes praças do estrangeiro.

Cofres para aluguer 60

José da Costa Campos
— FILIAL —
20, R. Sá da Bandeira, 20-A
— PORTO —
75 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.
Cambios e lotarias

Badiana Phosphatada de SUED
Tonico reconstituinte de fama mundial
Agentes no Norte
Lourenço Ferreira Dias, LIMITADA
158, Rua das Flores, 167 — PORTO — (5774)

Vapor

7052 VENDE-SE um casco solidamente construido, com todo o cavername, roda de proa e cadaste de carvalho e cuja construcção fica concluida em setembro.

Este casco servirá para rebocador de pesca e poderá tambem armar em chalupa e comportará cerca de 120 a 150 toneladas.

Dirigir á **Sociedade Maritima Fazenense**, em Fão.

Trabalhador para armazem

7507 **PRECISA-SE**
R. de Bellomonte, 12-1.º

Predio

7517 VENDE-SE um optimo predio situado n'uma das principaes ruas d'esta cidade, com todos os modernos confortos de hygiene e luxo, lindo jardim com entrada independente, etc.
Tratar na
Rua Mousinho da Silveira n.ºs 1 a 11
— PORTO —

Escola Primaria Superior de Antonio Nobre

— PORTO —

7502 PARA conhecimento dos interessados se faz publico que desde 10 a 25 do corrente se recebem na secretaria d'esta escola os requerimentos dos candidatos á matricula.

As condições estão patentes no edificio da escola, no largo do Priorado n.º 16, desde as 10 ás 17 horas.

O secretario,
Candido Pinto Ribeiro.

Caminhos F. do Estado

Direcção do Minho e Douro

6.º ADITAMENTO AO CAPITULO IV DA TARIFA ESPECIAL INTERNA N.º 1 DE GRANDE VELOCIDADE.

A partir de 20 de agosto de 1920, a condição 5.ª do capitulo IV da tarifa especial interna n.º 1 de grande velocidade, é modificada como segue:

Os passageiros de 2.ª e 3.ª classe que viajarem sem bilhete em carruagens que, tendo a designação de «Tramways», não vão além de cada uma das zonas de acção do presente capitulo, pagarão o preço d'um bilhete da ultima correspondente d'este capitulo segundo a classe ocupada, augmentado de 10 % d'essa importancia, ficando-se o preço de transporte desde a estação de origem do combolo, quando não possam provar em que ponto embarcaram.

Porto, 1 de julho de 1920.—O engenheiro sub-director, *Antonio Eyrie Ferreira*

Recolhimento de Orphãs de Nossa Senhora da Esperança

Administrado pela Santa Casa da Misericordia do Porto

Avenida Rodrigues de Freitas (S. Lazaro)

7445 ESTÁ aberta a inscripção de educandas *pensionistas* para o proximo anno lectivo.

Fornecem-se prospectos com as condições de admissão, no Recolhimento a S. Lazaro, e na Secretaria da Santa Casa da Misericordia, á rua das Flôres.

Casamentos e perfilhações

7512 MEMMO secretas, no Porto e em todo o paiz, trata-se dos documentos, com todo o sigilo e economia; póde ir pessoa competente (sendo chamada aos domicilios, mesmo na provincia; para tratar. Dirigir A' FAMILIAR, rua do Corpo da Guarda, 29. Casa fundada em 1896.

Carvão optimo

21 PARA motores e forja e carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Sant Antonio Vale da Piedade —GAYA. Telephone n.º 344.

Commendador José Moreira Pimenta da Fonseca

MISSA DO 7.º DIA

7552 SEUS filhos, nora e irmão rogam ás pessoas de suas relações e amisade e ás do saudoso extincto a honra de assistirem á missa que, em suffragio da sua alma, se celebrará na proxima terça feira, 14 do corrente, pelas 11 horas, na igreja dos Congregados.

Porto, 12 de setembro de 1920.

Amelia Pimenta da Fonseca e Guedes da Silva
Antonio Pimenta da Fonseca
Maria das Dôres Costa Torres Pimenta
Mathias Alfredo Pimenta da Fonseca.

Aristides Antonio Tinoco

7555 SEUS paes, commemorando o primeiro anniversario do fallecimento de seu saudosissimo filho, mandam celebrar na proxima terça-feira, pelas 10 horas, no templo de S. Francisco, uma missa de «Requiem» e absolvição.

Porto, 12 de setembro de 1920.

Antonio Pinto da Silva

MISSA DO 7.º DIA

7545 SUA esposa manda celebrar ámanhã, na igreja de Santo Ildefonso, pelas 10 horas, missas pelo eterno descanso da alma d'aquelle saudoso extincto; pede, portanto, ás pessoas de sua amisade e aos amigos do finado a fineza de assistirem áquelle religioso acto.

Porto, 12 de setembro de 1920.

Josepha Mendes Machado Pinto da Silva.

Seguros contra assaltos

(Grèves e tumultos)

Dirijam propostas á Liga Internacional de seguros LIX. 7541

Delegação no Porto—Caixa Filial do Banco do Minho, rua Elias Garcia, 18.—Telephone, 2:357.

Colegio Francês

DIRECTOR—Paul Quéretta, professor da Faculdade de Letras

Ensino primario, secundario; curso commercial e linguas. 7537

Aceitam-se tambem alunos matriculados no Lyceu.—Restauração 345.

CHICORIA

Vendem: 7498

Romariz & Pistacchini, Limitada

Rua do Infante D. Henrique, 75, 2.º

Pneus e camaras de ar DUNLOP

7522 BOMBAS, macacos, vélas, sobrecelentes para magnetos, estojos para vulcanisação, manchões, fio metalico, stromps, klaxons, etc.

Vendem:

E. A. Lopes & C.ª

Rua de S. Francisco, 25 1.º andar

Camara Municipal do Porto

Concurso para adjudicação do fornecimento de energia electrica

— AOS —

Serviços Municipaes da Exploração do Gaz e Electricidade

7513 A CAMARA Municipal do Porto annuncia que está aberto o concurso perante a commissão especial de vereadores nomeada pelo senado, d'esde hoje, até ás 12 horas do dia 15 de outubro proximo futuro, para a apresentação de propostas de fornecimento aos Serviços Municipaes da Exploração do Gaz e Electricidade, de energia electrica para illuminação publica e particular, força motriz, aquecimento e quaesquer outros usos.

O programma do concurso e o caderno de encargos para este fornecimento, acham-se patentes, e facultam-se para estudo aos interessados concorrentes, na séde dos Serviços Municipaes de Exploração do Gaz e Electricidade, á Praça de Carlos Alberto n.º 71, para onde devem ser dirigidas, durante o prazo indicado, as referidas propostas.

Porto, 10 de setembro de 1920.

Pela commissão do senado encarregada de promover o concurso para o fornecimento de energia electrica

O presidente,
José Gonçalves Barbosa de Castro.

77, Rua da Prata, 79
LISBOA

Ouro, platina e cautelas do Monte-Pio Geral 244

Compra por alto preço o antigo ourives

Francisco Lopes de Almeida Bastos

LISBOA

77, Rua da Prata, 79

Limpeza da cabeça e desapparecimento da caspa

A **Trasmodermina** limpa de uma maneira extraordinaria a cabeça, desapparecendo completamente a caspa, comprehensão e comichão e dá ao cabello que não o deixa mais que pela enfermidade seja, frequente e molesta, que frequentemente acompanha e é a causa principal, da miseria dos casos, da queda do cabello e um poderoso obstaculo para o seu crescimento.

A **Trasmodermina** destroe a caspa que é produzida pelo segregamento das glandulas sebaceas do couro cabelludo e demasiada quantidade de gorduras, que se vai misturando com particulas de pó, formando uma crôsta que adhere ao couro cabelludo, entrando logo em decomposição.

A **Trasmodermina** fortifica poderosamente o cabello, o bigode e a barba, proporcionando-lhe uma **conveniente suavidade para facilitar o penteado.**

Pedidos a todas as drogarias, perfumarias e pharmacias de Portugal. 410

S. THOMÉ

Agencia Commercial de S. Thomé

— DE —

ALBINO MAGALHÃES

Commissões e Consignações

Trata especialmente de compra e venda de generos coloniaes á commissão

Representação de casas commerciaes e fabricas nacionaes e estrangeiras; trata e acompanha acções em Juizo; cobrança de rendas, etc., etc.

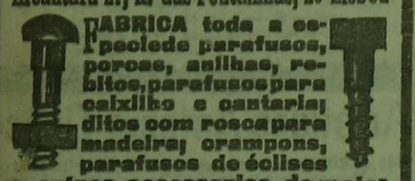
Para tudo tem pessoal habilitado e experimentado.

Endereço telegraphico **Albimaga**
Codigo: **Ribeiro** 47

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

Alcantara-27, R. das Fontainhas, 29-Lisboa



FABRICA toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilho e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclises e outros accessorios de material para caminhos de ferro; crampos para coberturas metalicas; fivellas para fardos de cortiça, etc., etc., podendo de prompto satisfazer qualquer pedido, por haver sempre em armazem grande quantidade d'estes artigos.

247

ENVIAM-SE CATALOGOS

CYTOGENOL

DE COMPROVADA EFICACIA NA ANEMIA CLOROSE NEURASTHENIA FASTIO E PREDISPOSTOS PARA A TISICA

DEPOSITO GERAL FARMACIA POMBEIRO R. DE CEDOFEITA 11 TEL 1264 PORTO

Em Lisboa: **P. T. Galapito, em C.ta**
6778

Rua dos Correeiros, 174, 1.º

Tancredo Porto & C.º

Importadores, exportadores, banqueiros e commissionistas

Secção de importação—Recebem directamente de todos os mercados productores, mercadorias de primeira ordem, qualidade garantida, que vendem a preços sem competencia.

Secção de exportação—Compram na praça e recebem do interior em consignação, todos os generos de producção d'assonicos, especialmente borracha, cacau, cafés, etc.

Secção bancaria—Emittem saques, cartas de credito, ordens telegraphicas sobre todos os paizes do mundo. Agentes em todas as cidades, villas e principaes aldeias de Portugal, Hespanha e Italia.

Cobranças de letras em todo o Brazil, em condições vantajosas, cobranças de juros e dividendos, compra e venda de cambios, guarda de titulos, cobranças de alugueis e reparações de predios de conta de terceiros.

Secção de commissões—Acceitam consignações de mercadorias nacionaes e estrangeiras, prestando conta de venda com a maxima presteza.

Encarregam-se de recebimentos nas repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes, mediante modica commissão.

Caixa postal 195.—End. teleg.: TANCREDO
252

51, Rua Marechal Deodoro, 56
20, Avenida Eduardo Ribeiro, 41 e 43
BRAZIL | AMAZONAS | MANÁOS

Quina-Laroche

Tonico—Reconstituinte—Febrifugo

Universalmente reconhecida como o remedio soberano no tratamento dos casos de:

Debilidade, esgotamento, falta de appetite dispepsia, convalescenças, febres

Entre os milhares de testemunhos de aprovação com que dia a dia se vê honrada e favorecida a **QUINA-LAROCHE**, e que nos seria impossivel reproduzir aqui, citaremos o seguinte:

«O que subscreve, chefe da clinica da Faculdade no Hotel-Dieu de Paris, certifica haver prescripto com exito a **QUINA-LAROCHE**; e depois de a haver empregado muitas vezes em si mesmo, affirma: que, desde o primeiro momento até hoje, encontrou no dito producto as mesmas propriedades e virtudes que fazem d'ella um medicamento agradavel, tonico e febrifugo.

«Em face da qual expede o presente certificado.

DR. BEAUVAL»

Exija-se em todas as pharmacias a

Verdadeira Quina-Laroche

COMAR & C.ª

20, Rue des Fossés-St-Jacques—PARIZ

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 1251

Vapores a sahir

London	VARD	Sahe segunda-feira.
London	DARINO	Fins do corrente.
Liverpool	THORA	Em mesados do corrente.
Dublin & Glasgow	ENDYMION	Esperado em 17 do corrente.
Hull, Newcastle & Leith	UNO	Esperado em 15 do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley, Wall & Westray

Telephone, 18 **Rua da Reboleira, 55**

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

63, Rua Infante D. Henrique—PORTO

Telef.—Passagens, 1:658, carga, 436—Teleg:—**Landgar**

Booth Line

6369

Pará e Maranhão	Polycarp	Em 17 de setembro. Recebe carga.
Maranhão Ceará e Parnahyba	Benedict	Em fins do mez. Recebe carga.
Liverpool	MANCO	Em 22 de setembro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.
Pará e Manaus	Anselm	Em 9 de outubro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.

Lamport & Holt Line

Rio, Santos e Rio da Prata	RAEBURN (Directo)	Em 15 de setembro. Recebe carga.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

Cam. de Fer. do Estado

Direcção do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Combolos rapidos e expressos

Os passageiros que queiram aproveitar-se d'estes combolos teem de pagar, além do custo do respectivo bilhete de passagem, a seguinte sobretaxa de velocidade:

Por cada 100 kilometros: em 1.ª classe, 1$ centavos; em 2.ª, 50 centavos.

Marcação antecipada de logares

Na estação do Porto é permittida a marcação antecipada de logares, mediante a taxa de 200 réis por passageiro.

É egualmente permittida aos passageiros munidos de passes ou de bilhetes.

A marcação de logares só poderá ser feita até uma hora antes da partida do comboio respectivo.

É egualmente permittido á Empreza substituir qualquer carruagem onde estiver feita a marcação de logares, sempre que alguma avaria ou motivo especial assim o torne necessario.

Além das taxas supras será cobrada a sobretaxa de 100 %.

O presente annuncia o aviso ao publico C. E.ª 2, datado de abril findo.

Porto, agosto de 1920.—O engenheiro director-interino, *Arthur Mendes.* 1859

Aguas Purgantes DE Cosiada

La Maravilla

Analysadas pelo notavel chimico

D. Santiago Ramón y Cajal

ou seja a primeira notabilidade medica reconhecida universalmente,

As Aguas de Cosiada constituem o purgante mais efficaz, rapido e de seguro resultado, nunca, ao tomal-as, causam irritação, colicas ou dôres de ventre, como succede com as outras aguas purgativas. As de Cosiada são as unicas que produzem effeito, minutos depois de tomadas, estando isentas do sabor amargo que se nota nas demais aguas.

Sendo as que dão mais rapido e seguro resultado, são por consequencia, as mais conhecidas e recommendadas em todo o mundo.

As aguas de Cosiada são tambem maravilhosas para combater as constipações e prisão de ventre, infartam entes do figado, affecções do estomago, pulmões e rins, e sobre tudo contra a paralisia intestinal e da bexiga; digestões difficeis, enfermidades concernentes á madre e rheumatismo. São admiraveis para o tratamento de todas as doenças da pelle.

A' venda em todas as har macias e drogarias.

Pedidos a 1046

MARTIN & DURAN

TETUAN, 3—MADRID

Cam. de F. do Estado

Direcção do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Tarifa internacional P. H. E. n.º 2—Grande velocidade

Bilhetes de ida e volta

Pelo presente se annuncia terem sido annulladas a Tarifa Internacional P. H. E. n.º 2 de grande velocidade—Bilhetes de ida e volta para França—em vigor desde 1 de março de 1913.

Fica tambem o annullado o disposto no Aviso ao Publico C. n.º 13, de 30 de abril de 1920, na parte respeitante a esta tarifa.

Porto, 10 de agosto de 1920.—O engenheiro director-interino, *Arthur Mendes.* 1858

AMERICAN LINE

Vigo New-York

Serviço de paquetes-correios Norte-Americanos de grande força e luxo

Directamente para New-York, sahirá de Vigo, a 6 de outubro de 1920, o rapido e magnifico paquete-correio de 12:500 toneladas.

MANCHURIA

Recebe passageiros de primeira classe, terceira intermediaria e terceira ordinaria. Duração da viagem OITO DIAS.

(Tambem recebe carga)

Preços

Passagem inteira: desde 10 annos em diante

Em primeira classe desde 1:570 a 2:077 quarenta segundo a categoria

Em terceira intermediaria 787 escudos
Em terceira ordinaria 393 escudos
Sem incluir imposto de desembarque (5 escudos)

Meia passagem: desde 2 a 10 annos

Em terceira intermediaria 393 escudos
Em terceira ordinaria 196 escudos
Incluidos todos os impostos

Creanças menores de 2 annos, em colo, por cento

Condições para embarcar em Vigo

Trazer um passaporte do governo civil da sua residencia de emigrante, visado por o consul dos Estados Unidos do districto consular a que pertença.

É indispensavel que os passageiros que tenham garantido o logar (para o qual devem depositar 25$ pesetas) se apresentem n'esta agencia com 6 dias de anteipação á data da sahida do vapor.

Para informações dirigir-se ao representante em Espanha

A. CARDONA 7588

Victoria, 34—Vigo

NAVIO

Vende-se, de 600 toneladas de carga, novo, boa construcção. Trata-se na rua José Falcão, 74, 1.º—Porto. 7511

Chantiers Franco-Portugais, L.da

164—Rua de Santa Catharina—164

= PORTO = 254

End. teleg. **NAVALS—PORTO** Teleph. 2:100

Estaleiros em Villa do Conde

Construcção rapida de navios, fragatas, traineiras, e todo o genero de embarcações de pesca, comprehendendo todas as suas installações em machinas, caldeiras ou motor.

Pinto de Faria, Figueiredo & C.ª, Limitada

Rua do Sá da Bandeira, 409—Porto

Commissões, consignações e conta propria 7214

Acceitam a representação de casas nacionaes e estrangeiras e encarregam-se da compra e venda de todos os productos industriaes e agricolas do paiz.

Dão referencias bancarias

Transportes Maritimos do Estado

Para LISBOA

Para Bissau, Bolama, Benguella, Nova Redondo, Landana e Mossamedes

(Com baldeação em Lisboa para o vapor "Portugal Velho")

Para Philadelphia e New-York

(Com baldeação em Lisboa para o vapor "S. Vicente")

Recebendo carga, a sahir do rio Douro brevemente o vapor

«GRANJA»

Para Funchal, Pará e Manaus

Recebendo carga e passageiros, a sahir de Leixões brevemente o vapor

«S. JORGE»

As fragatas estarão á carga no rio Douro 3 dias antes da chegada d'este vapor

Para Pará, Maranhão, Parnahyba e Ceará

Recebendo carga, a sahir de Leixões brevemente o vapor

«ESPOSENDE»

As fragatas estarão á carga no rio Douro 3 dias antes da chegada d'este vapor.

Para Vigo, Havre, Anvers e Hamburgo

Recebendo carga e passageiros a sahir de Leixões brevemente o vapor

«LIMA»

Para mais esclarecimentos, trata-se com o agente 7424

Armando Ochoa

Telephone, 975 **Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º**

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Newport e Bristol	Tordenskjold	Em mesados de setembro.
Para Londres	REDSTART	Em mesados de setembro.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—*Telephone n.º 470* 7329

Sociedade Agricola da Ganda

Vapor para a Africa

A sahir de Leixões em 5 de outubro

"GANDA"

que receberá carga para os portos de

S. Thomé Loanda e Lobito

Para esclarecimentos dirigir a

Orey, Antunes & C.ª, L.da

7488 **Largo de S. Domingos, 62**

TELEPHONE, 1576

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

Avon—Em 13 de setembro—Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 328$00

(Impostos comprehendidos)

Este paquete sahe de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Arlanza—Em 27 de setembro—para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 328$00

Darro—Em 26 de setembro—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 328$00

Deseado—Em 7 de outubro—para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 328$00

(Impostos comprehendidos)

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, sem para isso necessitarem vir a Lisboa com a antecipação. 2527

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & C.º

10, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Uruguay

Commissões—Consignações

Agencia Maritima

SEGUROS **TRANSITO**

A. ALBERTO GONÇALVES

1542—Rua Zabala—1546

(Frente á Bolsa) 5194

MONTEVIDEU

Endereço Telegraphico — SIMBOL

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Christiania, Christianssand'S Bergen, Trondhem e todos os portos da **Noruega.**	Vap. norueguez **Stromboli** Cap. **Bilchfeld**	Carrega 4ª manhã todo o dia

Este vapor acceita carga com conhecimentos directos para: New-York, Newport News, Baltimore, Philadelphia, New Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Colombo, Madras, Calcutta, Piraeus, Salonica, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Volo, Braila.

HONG-KONG, CHINA

Para Gothenburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo, Hamburgo, Danzig, Stettim e Lubeck.	Vapor sueco **ITALIA** Cap.	Esperado em 15 de setembro.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 **— PORTO —** 7243

Armement Deppe

Vapor—ADOUR

Para Bordeaux e Anvers

Do Douro em 13 de setembro.

Para carga trata-se com o agente 7481

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 **7, Rua da Nova Alfandega**

Vapor "Elmwin"

De Newport e Swansea

Previnem-se os recebedores da carga para pôrem immediatamente barcas a bordo d'este vapor, que está a descarregar, evitando que o façamos de sua conta e risco.

Os agentes, 7536

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Telephone, 470 **Rua Infante do Henrique, 73, 2.º**

Lloyd Royal Belge

Serviço de paquetes de grande luxo e correios

PARA OS PORTOS DO

Brazil, Uruguay e Rio da Prata

Sahidas quinzenaes

Em 19 do corrente de Leixões o magnifico paquete

"PAYS DE WAES"

Esplendidas accommodações com todos os confortos modernos de 1.ª, 2.ª e intermediaria.

Recebe sómente passageiros para: 7309

Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Trata-se com os agentes geraes em Portugal

LISBOA:	PORTO:
Henry Burnay & C.ª	**Henry Burnay & C.ª**
10, Rua dos Fanqueiros	22, Rua da Nova Alfandega
Telephone, 3866	Telephone, 886
Teleg. Burnayship-Lisboa	*Teleg. Burnayship-Porto*

Lloyd Royal Belge

Vapor «BELGIER» em 12 de setembro.

Directo de Leixões

Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Recebendo carga com baldeação no **Rio de Janeiro,** para o **Rio Grande do Sul, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Pelotas e Porto-Alegre.**

Para carga trata-se com os agentes, 7422

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 886 **Rua da Nova Alfandega, 22**

As fragatas recebem desde já carga no rio Douro.

COMPANHIA DA

Mala Real do Pacifico

Paquetes expressos-correios

SAHIDA DE LISBOA

OROPESA—**Novo—Primeira viagem,** em 21 de setembro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata

Esc. 328$00 6728

(Impostos comprehendidos)

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes do Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Telephone, 470 **Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º**

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapores a sahir de Leixões

AMSTELLAND

(Recebe frigorifico)

Em 21 de setembro.

HILVERSUM

Em 5 de outubro.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes vapores recebem tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Itajahy, Cabedello e Natal; e para os portos de Rosario, Santa Fé, Paraná e Asuncion com baldeação em Buenos-Aires.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

7489 **OREY, ANTUNES & C.ª, L.da**

Largo de S. Domingos, 62 *Telephone, 1567*

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Liger—Em 21 de setembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe, esc. 318$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES { Para carga, 1520 Para passageiros, 2.ª 7018

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Duploix—Em 18 de setembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 318$00

(Impostos comprehendidos) 7162

Fort de Vaux—Em 28 de setembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Fort de Souville—Em 8 de outubro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Aurigny—Em 12 de outubro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª classe, intermediaria e 3.ª classe.

Preço da 3.ª classe esc. 323$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior anteci pação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1520	TELEPHONE, 1:117

Sud-Atlantique

Serviço exclusivo de passageiros

Paquetes de luxo, extra rapidos, a quatro helices

Lutetia

A sahir de Lisboa em 5 de outubro, directo ao Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.

MASSILIA

A sahir de Lisboa em 2 de novembro directo ao Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes paquetes recebem passageiros de 1.ª, 2.ª, intermediaria e 3.ª classes

Os senhores passageiros de 1.ª, 2.ª e intermediaria pódem reservar os seus logares á vista da planta do paquete, mas recommendamos para isto a maior antecipação.

Preço da 3.ª classe esc. 328$00

Impostos comprehendidos

Trata-se com o agente. 7298

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 **7, Rua da Nova Alfandega**

Société les Affreteurs Réunis

Para Bordeus

Vapor Nouveau Conseil

Esperado em 11 de setembro.

Para carga trata-se com o agente 7381

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 **7, Rua da Nova Alfandega**

Linha de vapores Neptun

Vapor—**VICTORIA**—para Antuerpia e Rotterdam, acceitando carga a frete corrido para mais cidades da **Belgica e Hollanda,** entrou e carrega segunda feira, 13, todo o dia.

Para mais informações dirigir aos agentes 7499

W. Stüve & C.ª

Telephone, 2263 **Rua Dr. Souza Viterbo, 27, 2.º**